

AS “PrivatBank”

Contas e Demonstrações financeiras consolidadas do Banco  
relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008

---

## ÍNDICE

Relatório do Conselho e do Conselho de Administração .....	3
O Conselho e a Administração do Banco .....	4
Declaração de responsabilidade da Administração .....	5
Relatório dos auditores independentes .....	6
Demonstrações financeiras:	
Conta e demonstração de resultados .....	8
Contas e balanço consolidado .....	9-10
Contas e demonstração consolidada de cash-flows .....	11-12
Contas e demonstração de alterações no capital dos accionistas .....	13
Notas relativas às contas e demonstrações financeiras consolidadas .....	14-80

---

AS "PRIVATBANK"  
CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

---

O CONSELHO FISCAL E O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO

Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração à data da assinatura das demonstrações financeiras:

**Conselho**

<i>Nome</i>	<i>Cargo</i>	<i>Data da posse</i>
Jurijs Pikušs	Presidente	02.04.2008
Viktor Samarin	Vice-Presidente	02.04.2008
Oleksandrs Vitjajs	Vogal	02.04.2008
Yuriy Kandaurov	Vogal	02.04.2008

**Conselho de Administração**

<i>Nome</i>	<i>Cargo</i>	<i>Data da posse</i>
Oleksandr Trubakov	Presidente	27.07.2007
Oleksandr Mekekechko	Vogal	27.07.2007
Vladislavs Beļskis	Vogal	27.07.2007
Rolands Pētersons	Vogal	27.07.2007
Mykolay Koev	Vogal	27.07.2007

No dia 29 de Abril de 2008, Inna Zhuravļova demitiu-se do Conselho da Administração

No dia 2 de Abril de 2008, Yuriy Kandaurov foi eleito para o Conselho Fiscal

No dia 6 de Março de 2009, Vladislavs Beļskis demitiu-se do Conselho da Administração.

Pel' Administração do Banco

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho

Jurijs Pīlušs

30 de Março de 2009

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho de Administração

Oleksandr Trubakov

AS "PRIVATBANK"  
CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

---

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

---

A Administração do AS PrivatBank (o Banco) é responsável pela preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Banco e das suas subsidiárias (o Grupo), bem como pela preparação das contas do Banco.

As contas e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco nas páginas 8 a 80 foram elaboradas de acordo com a documentação de origem e apresentam correctamente a posição financeira do Grupo em 31 de Dezembro de 2008 e os seus resultados operacionais e cash-flow para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, bem como a posição financeira do Banco em 31 de Dezembro de 2008 e os seus resultados operacionais e cash-flow para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

As contas e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco são preparadas de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS) adoptadas pela União Europeia, numa base de continuidade da instituição. Foram aplicadas políticas contabilísticas apropriadas de forma consistente. A Administração adoptou decisões e estimativas prudentes e razoáveis na preparação das demonstrações financeiras.

A Administração do AS PrivatBank é responsável por manter um sistema contabilístico adequado, salvaguardando os activos do Grupo, bem como pela prevenção e detecção de fraudes e de outras irregularidades dentro do Grupo. A Administração é igualmente responsável pelo funcionamento do Banco de acordo com a Lei das instituições de crédito, com os regulamentos da Comissão de Finanças e dos Mercados de Capitais e demais legislação da República da Letónia aplicáveis às instituições de crédito.

Pel' Administração do Banco

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho

Jurijs Pilušs

30 de Março de 2009

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho de Administração

Oleksandr Trubakov

---

*Parecer*

Somos de parecer que as demonstrações financeiras não consolidadas fornecem uma visão verdadeira e correcta da posição financeira do AS “PrivatBank” em 31 de Dezembro de 2008, bem como do seu desempenho financeiro e dos seus cash-flows referentes ao exercício findo, de acordo com as normas internacionais de relato financeiro adoptadas pela União Europeia.

Somos de parecer que as demonstrações financeiras consolidadas fornecem uma visão verdadeira e correcta da posição financeira do Grupo em dia 31 de Dezembro de 2008, bem como do seu desempenho financeiro e dos seus cash-flows referentes ao exercício findo, de acordo com as normas internacionais de relato financeiro adoptadas pela União Europeia.

**Relato de outros requisitos legais e regulamentares**

Cabe-nos ainda avaliar se a informação contabilística incluída no Relatório de Gestão, tal como referido na página 3, cuja preparação é da responsabilidade da administração, está de acordo com as demonstrações financeiras consolidadas. A nossa tarefa, no que respeita ao Relatório de Gestão, limitou-se ao âmbito anteriormente referido e não incluiu uma análise de qualquer outra informação para além da retirada das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Somos de parecer que o relatório de gestão está de acordo com as demonstrações financeiras consolidadas.

KPMG Baltics SIA

Licença n.º 55

*Ondrej Fikrle*

*Inga Lipšāne*

Ondrej Fikrle

Inga Lipšāne

Partner pp KMGB Baltics SIA

Auditora Juramentada

Riga, Letónia

Certificado n.º 112

30 de Março de 2009

Este relatório é uma tradução para português de uma tradução em inglês do texto letão original. No caso de divergências entre os relatórios, prevalece a versão letã.

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTAS E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercício findo em 31 de Dezembro	Notas	Grupo	Banco	Grupo	Banco
		2008	2008	2007	2007
		'000 LVL	'000 LVL	'000 LVL	'000 LVL
Receitas de juros	4	11 290	11 159	7 602	7 454
Despesas com juros	4	(6 072)	(6 075)	(3 170)	(3 170)
<b>Receitas de juros líquidos</b>		<b>5 218</b>	<b>5 084</b>	<b>4 432</b>	<b>4 284</b>
Receitas de serviços e comissões	5	2 979	2 980	2 625	2 626
Despesas com serviços e comissões	6	(714)	(613)	(683)	(552)
Receitas de serviços e comissões líquidos		2 265	2 367	1 942	2 074
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	2	2	2	(23)	(23)
Receitas cambiais líquidos de divisas	7	2 311	2 322	1 270	1 263
Outras receitas/(despesas)		417	(161)	385	(233)
<b>Receitas operacionais</b>		<b>10 213</b>	<b>9 614</b>	<b>8 006</b>	<b>7 365</b>
Perdas por imparidade	8	(2 154)	(1 899)	(383)	(403)
Despesas administrativas gerais	9	(8 093)	(7 638)	(6 268)	(5 927)
Ganhos na venda de subsidiária	16	97	-	-	-
<b>Receitas antes de impostos</b>		<b>63</b>	<b>77</b>	<b>1 355</b>	<b>1 035</b>
Despesas com impostos	10	(33)	(33)	(203)	(146)
<b>Lucro do exercício</b>		<b>30</b>	<b>44</b>	<b>1 152</b>	<b>889</b>

As notas das páginas 14 a 80 são parte integrante destas contas e demonstração financeiras consolidadas do Banco.

As contas e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco, tal como consignadas nas páginas 8 a 80, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal em 30 de Março de 2009.

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho

Jurijs Pikušs

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho de Administração

Oleksandr Trubakov

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTAS E BALANÇO CONSOLIDADO

Em 31 de Dezembro	Grupo		Banco		
	2008		2007		
	Notas	'000 LVL	'000 LVL	'000 LVL	
<b>ACTIVOS</b>	11	9 537	9 537	12 957	12 957
Numerário e saldos com o Banco da Letónia					
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	13	466	466	472	472
Empréstimos e valores a receber de bancos	12	51 062	51 062	23 593	23 593
Empréstimos e valores a receber de clientes	14	115 167	115 930	93 314	92 813
Activos disponíveis para venda	15	50	41	50	41
Investimentos em subsidiárias	16	-	12		16
Bens e equipamentos	17	1 616	1 488	1 930	1 461
Activos incorpóreos	18	126	99	109	100
Activos por impostos diferidos	25	40			
Imposto pré-pago		146	144	20	20
Outros activos	19	3 503	2 690	2 761	2 710
<b>Total de activos</b>		<b>181 713</b>	<b>181 469</b>	<b>135 206</b>	<b>134183</b>

As notas das páginas 14 a 80 constituem uma parte integral destas contas e demonstrações financeiras consolidadas.

As contas e demonstrações financeiras do Banco, tal como consignadas nas páginas 8 a 80, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal em 30 de Março de 2009.

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho

Jurijs Pikušs

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho de Administração

Oleksandr Trubakov

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTAS E BALANÇO CONSOLIDADO

<b>Em 31 de Dezembro</b>		<b>Grupo 2008</b>	<b>Banco 2008</b>	<b>Grupo 2007</b>	<b>Banco 2007</b>
	<b>Notas</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>
<b>PASSIVO</b>					
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	13	940	940		
Depósitos e saldos de bancos	20	11 417	11 417	13 048	13 048
Contas correntes e depósitos de clientes	21	138 148	138 400	89 166	89 248
Provisões	22	375	372	321	276
Obrigações hipotecárias	23	14 752	14 752	14 757	14 757
Passivos por impostos diferidos	25	53	53	78	47
Impostos empresariais a pagar		14		20	
Outros passivos	24	925	898	2 757	2 214
<b>Total Passivo</b>		<b>166 624</b>	<b>166 832</b>	<b>120 147</b>	<b>119 590</b>
Capital accionista	26	10 650	10 650	10 650	10 650
Outras reservas		3 749	3 749	3 719	3 719
Resultados retidos		690	238	690	224
<b>Total de Capital</b>		<b>15 089</b>	<b>14 637</b>	<b>15 059</b>	<b>14 593</b>
<b>Total de passivo e Capital</b>		<b>181 713</b>	<b>181 469</b>	<b>135 206</b>	<b>134 183</b>
Compromissos e contingências	30	3 286	3 286	1 991	1 991

As notas das páginas 14 a 80 são parte integrante destas contas e demonstrações financeiras do Banco.

As contas e as demonstrações financeiras do Banco, tal como consignadas nas páginas 8 a 80, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal em 30 de Março de 2009.

(assinatura ilegível)

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho

Presidente do Conselho de Administração

Jurijs Pikušs

Oleksandr Trubakov

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## CONTA E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE CASH-FLOWS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro	Notas	Grupo	Banco	Grupo	Banco
		2008	2008	2007	2007
		'000 LVL	'000 LVL	'000 LVL	'000 LVL
<b>CASH-FLOWS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucros antes de impostos		63	77	1 355	1 035
Amortizações e depreciações		737	572	607	459
Perdas com a alienação de bens e equipamentos		176	17		-
Perdas por imparidade (recuperações)		2 154	1 899	383	403
<b>Acréscimo em numerário e similares antes de alterações nos activos e passivos, resultantes de operações correntes</b>		<b>3 130</b>	<b>2 565</b>	<b>2 345</b>	<b>1 897</b>
(Acréscimo) /decréscimo dos resultados devidos dos bancos		(24 154)	(24 155)	10 634	10 634
Aumento de empréstimos e adiantamentos a clientes não bancários e a receber		(23 970)	(25 016)	(35 369)	(34 991)
(Acréscimo) /decréscimo de investimentos em activos disponíveis para venda				(6)	
(Acréscimo) /decréscimo de investimentos em activos financeiros disponíveis para venda		946	946	(411)	(411)
Decréscimo de instrumentos financeiros assinalados ao justo valor através de lucros ou perdas		-		101	101
Acréscimo em receitas acrescidas e despesas diferidas				(1 005)	(1 006)
(Acréscimo) /decréscimo de outros activos		(717)	20	256	(51)
Acréscimo de resultados devidos a bancos		3 625	3 625	3 504	3 504
Acréscimo de resultados devidos a clientes		48 982	49 152	15 711	15 764
Acréscimo em receitas diferidas e despesas acrescidas		54	96	550	576
Acréscimo de outros passivos		(1 837)	(1 321)	(315)	(120)
<b>Acréscimo em numerário e similares de actividades operacionais antes de impostos sobre o rendimento</b>		<b>6 059</b>	<b>5 912</b>	<b>(4 005)</b>	<b>(4 103)</b>
Impostos sobre o rendimento pagos		(223)	(151)	(204)	(163)
<b>Numerário líquido e similar de / (usados em) actividades operacionais</b>		<b>5 836</b>	<b>5 761</b>	<b>(4 209)</b>	<b>(4 266)</b>
<b>CASH-FLOWS DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aquisição de bens, fábricas e equipamentos		(679)	(625)	(567)	(506)
Lucros provenientes da venda de subsidiárias numerário líquido disponibilizado		(17)	4		
Lucros provenientes da venda de bens e equipamentos		10	10	64	60
<b>Acréscimo em numerário e similares de actividades de investimento</b>		<b>(686)</b>	<b>(611)</b>	<b>(503)</b>	<b>(446)</b>
<b>CASH-FLOWS DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Lucros provenientes da emissão de títulos de dívida				6 382	6 382
Emissão de acções				7 100	7 100
<b>Acréscimo em numerário e similares de actividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13 482</b>	<b>13 482</b>

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTAS E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE CASH-FLOWS

	<b>Grupo 2008</b>	<b>Banco 2008</b>	<b>Grupo 2007</b>	<b>Banco 2007</b>
<b>Notas</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>
Cash-flow líquido para o período	5 150	5 150	8 770	8 770
Numerário e similares no início do exercício	27 23 834	23 834	15 064	15 064
Numerário e similares no fim do exercício	28 984	28 984	23 834	23 834

As notas das páginas 14 a 80 são parte integrante destas contas e demonstrações financeiras consolidadas do Banco.

As contas e demonstrações financeiras consolidadas do Banco, tal como consignados nas páginas 8 a 80 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal em 30 de Março de 2009.

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho

Jurijs Pikušs

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho de Administração

Oleksandr Trubakov

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTAS E DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADAS DE CASH-FLOWS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro	Atribuível aos detentores do Capital Social do Grupo			
	Capital	Outras	Resultados	Total de
	próprio	reservas	retidos /	acções
	'000 LVL	'000 LVL	(perdas	'000 LVL
			acumuladas)	
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2006</b>	3 550	3 694	(437)	6 807
Lucro líquido do exercício	-	-	1 152	1 152
Acções emitidas	7 100	-	-	7 100
Reservas	-	25	(25)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>10 650</b>	<b>3 719</b>	<b>690</b>	<b>15 059</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	<b>30</b>	<b>30</b>
Reservas	-	30	(30)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>10 650</b>	<b>3 749</b>	<b>690</b>	<b>15 089</b>

Para o exercício findo em 31 de Dezembro	Atribuível aos detentores do Capital Social do Banco			
	Capital	Outras	Resultados	Total de
	próprio	reservas	retidos /	acções
	'000 LVL	'000 LVL	(perdas	'000 LVL
			acumuladas)	
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2006</b>	3 550	3 694	(640)	6 604
Lucro líquido do exercício	-	-	889	889
Acções emitidas	7 100	-	-	7 100
Reservas	-	25	(25)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>10 650</b>	<b>3 719</b>	<b>224</b>	<b>14 593</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	44	44
Reservas	-	30	(30)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>10 650</b>	<b>3 749</b>	<b>238</b>	<b>14 637</b>

As notas das páginas 14 a 80 são parte integrante destas contas e demonstrações financeiras consolidadas do Banco.

As contas e demonstrações financeiras consolidadas do Banco, tal como consignados nas páginas 8 a 80 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal em 30 de Março de 2009.

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho

Jurijs Pikušs

(assinatura ilegível)

Presidente do Conselho de Administração

Oleksandr Trubakov

AS “PRIVATBANK”  
CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

## 1 Antecedentes

### Actividades principais

O AS “PrivatBank” (o “Banco”) foi fundado na República da Letónia (“Letónia”) como uma sociedade por acções, tendo-lhe sido concedido o licenciamento bancário a 31 de Julho de 1992 (emitida de novo a 17 de Setembro de 1998). As principais actividades do banco consistem na recolha de depósitos e gestão de contas de clientes, concessão de empréstimos e emissão de fianças, operações monetárias e liquidações, bem como operações com títulos e divisas. As actividades do banco são regulamentadas pelo Banco da Letónia e pela Comissão Financeira e dos Mercados de Capitais (“FCMC”) da Letónia. O Banco tem 12 filiais e 15 escritórios financeiros, a partir dos quais gere o seu negócio em toda a Letónia. O endereço registado da sede do banco é: Terbatas Street, 4, Riga, Letónia. A maior parte do activo e passivo do banco encontra-se localizado na Letónia. O número médio de pessoas empregues pelo banco durante o exercício foi de 403 (em 2007: 370).

As demonstrações financeiras consolidadas integram as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 do AS “PrivatBank” (o “Banco”) e das suas subsidiárias (referidas conjuntamente como o “Grupo”).

As subsidiárias do Banco são as seguintes :

Nome	País de incorporação	Actividades Principais	% Propriedade	
			2008	2007
SIA “PrivatLizings”	Letónia	Actividades financeiras e operacionais de arrendamento	100	100
SIA “PrivatConsulting”	Letónia	Serviços de consultadoria e viagens	100	100
SIA “DigiPro”	Letónia	Venda de produtos electrónicos através de terminais POS e serviços de liquidação de cartões através de terminais POS	-	100

### Base da preparação

#### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Grupo e do Banco foram preparadas de acordo com as Normas internacionais de relato financeiro (IFRS) adoptadas pela União Europeia, bem como os regulamentos da Comissão Financeira e dos Mercados de Capitais em vigor à data do balanço.

As demonstrações financeiras foram publicadas com autorização do Conselho de Administração no dia 30 de Março de 2009.

As demonstrações financeiras poderão ser rectificadas pelos accionistas.

---

AS "PRIVATBANK"  
CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

**Âmbito**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no histórico de custos, com as seguintes excepções:

- Os activos e passivos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas são indicados pelo justo valor
- Os derivados são indicados pelo justo valor
- Os activos disponíveis para venda são indicados pelo justo valor, com excepção daqueles cujo justo valor não pode ser avaliado com segurança.

**Moeda de funcionamento e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda de funcionamento do Grupo e do Banco em milhares de *Lati* (LVL 000) salvo indicação em contrário.

**Políticas contabilísticas mais significativas**

As políticas contabilísticas mais importantes foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras. As políticas contabilísticas foram aplicadas consistentemente e não há alterações nas mesmas em comparação com 2007.

**Base da consolidação**

**Subsidiárias**

Para efeitos dos balanços consolidados financeiros do Grupo, as subsidiárias são as empresas controladas pelo Banco. Existe controlo quando o Banco tem o poder, directo ou indirecto, de dirigir as políticas financeiras e operacionais de uma empresa, de modo a recolher benefícios das suas actividades. As demonstrações financeiras das subsidiárias integram as demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controlo se inicia, efectivamente, até à data em que esse controlo cessa de facto.

As transacções intragrupais e os proveitos não realizados, provenientes de transacções intragrupais são excluídos no decurso da consolidação. As perdas não realizadas são, do mesmo modo, eliminadas, salvo se estas perdas forem eliminadas ao ponto de não haver indícios de imparidade.

**Conversão de divisas**

As transacções em divisas são convertidas na moeda funcional do Banco, à taxa de câmbio definida pelo Banco da Letónia, à data da transacção. Activos e passivos monetários em divisas, à data do relatório são convertidos na moeda funcional à taxa de câmbio à vista nessa data. O ganho ou perda da divisa em rubricas monetárias corresponde à diferença entre o custo

---

AS "PRIVATBANK"  
CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

amortizado da moeda funcional, no início do período, ajustado à taxa efectiva e aos pagamentos durante o mesmo período e o custo amortizado em divisas, convertidas à taxa de câmbio, no fim desse período. Activos e passivos não monetários convertidos em divisas são valorizados pelo justo valor e reconvertidos na moeda funcional à taxa de câmbio à vista, na data em que foi determinado o justo valor. As diferenças nas divisas são admitidas como lucros ou perdas.

No final do período em análise, as taxas de câmbio para as divisas principais eram as seguintes (LVL vs 1 unidade de divisa):

Moeda	Data da análise	
	31.12.2008	31.12.2007
USD	0,4950	0,4840
EUR	0,7028	0,7028

### ***Instrumentos Financeiros***

#### **Classificação**

Os instrumentos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

*Os instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas* são activos ou passivos que são adquiridos ou aceites, principalmente, para efeitos de venda ou recompra a curto prazo, ou que fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são geridos conjuntamente e, em relação aos quais, existem indícios de um padrão recente de realização de mais-valias de curto prazo, ou que são designados para esta categoria no reconhecimento inicial.

*Os investimentos detidos até à maturidade* são activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e com maturidade fixa que o Banco tem a intenção positiva e a capacidade de deter até à maturidade e que não são designados pelo justo valor, através de lucros ou perdas, ou disponíveis para venda.

*Os activos disponíveis para venda* são os activos financeiros referenciados como disponíveis para venda ou não classificados como empréstimos e valores a receber, investimentos detidos até à maturidade, ou instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas.

*Os créditos e valores a receber* são activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo, para além dos que: (a) o Banco pretende vender imediatamente ou a curto prazo, (b) o Banco, após reconhecimento inicial, referencia como ao justo valor através de lucros ou perdas, ou como disponível para venda, ou (c) o portador poderá não recuperar de maneira substancial todos os seus investimentos iniciais, independentemente da deterioração de crédito. Os créditos e valores a receber incluem valores devidos a prazo por parte de instituições de crédito, créditos e valores a receber de clientes e outros activos financeiros, que estão conformes com estes critérios de classificação.

---

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Os *passivos ao custo amortizado* incluem depósitos e saldos para bancos e contas correntes e depósitos de clientes.

Todas as compras e vendas regulares de valores de investimento são reconhecidas na data de liquidação, que é a data em que o activo é entregue ou recebido de uma empresa.

### **Reclassificação de activos financeiros**

Em Outubro de 2008, o IASB emitiu a Reclassificação de Activos Financeiros (emendas aos Instrumentos Financeiros IAS39: Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração e IFRS7: Divulgações). A emenda ao IAS39 permite que qualquer entidade reclassifique activos financeiros não derivados, para além dos designados pelo justo valor através de lucros e perdas, após o reconhecimento inicial, fora da categoria do justo valor através de lucros e perdas (i. é, negociação), se não forem detidos com o fim de serem vendidos ou recomprados no curto prazo, como se segue:

- Se o activo financeiro cumprir com a definição de créditos e valores a receber, se não for exigido que o activo financeiro seja classificado como sendo detido para negociação no reconhecimento inicial, o mesmo poderá ser reclassificado se a entidade tiver a intenção e a capacidade para deter o activo financeiro no futuro próximo ou até à maturidade.
- Se o activo financeiro não cumprir com a definição de créditos e valores a receber, apenas em “circunstâncias raras” poderá o mesmo ser reclassificado fora da categoria de negociação.

A emenda ao IAS39 permite, igualmente, que qualquer entidade transfira um activo financeiro não derivado, da categoria de disponíveis para venda, para a categoria de créditos e valores a receber, o qual de outro modo, receberia a definição de créditos e valores a receber, se a entidade tiver a intenção e a capacidade para deter esse activo financeiro no futuro próximo ou até à maturidade.

A emenda ao IFRS 7 introduz requisitos adicionais de divulgação se qualquer entidade tiver reclassificado activos financeiros, de acordo com a emenda ao IAS39. As emendas têm efeitos retroactivos desde 1 de Julho de 2008.

Nem o Banco nem o Grupo reclassificaram activos financeiros com base nestas emendas.

### **Reconhecimento**

O Grupo e o Banco reconhecem, inicialmente, os créditos e valores a receber, os depósitos e títulos de dívida emitidos na data de criação. Todos os outros activos e passivos financeiros são reconhecidos nos balanços na data de negociação, quando o Banco ou o Grupo se tornam parte das provisões contratuais do instrumento.

### **Mensuração**

O activo ou passivo financeiro é medido, inicialmente, pelo seu justo valor acrescido, no caso de

---

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

um activo ou passivo financeiro sem justo valor através de lucros ou perdas, dos custos de transacção que são directamente atribuíveis à aquisição ou emissão do activo ou passivo financeiro.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros são medidos pelo justo valor, sem quaisquer deduções pelos custos de transacção que possam ocorrer na venda ou outro meio de disponibilização, à excepção de:

- Investimentos detidos até à maturidade e créditos e valores a receber que são medidos pelo custo amortizado usando o método da taxa efectiva e
- Investimentos em instrumentos de capital que não têm um preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser medido com segurança, sendo medidos pelo seu custo.

Todos os activos financeiros, para além dos designados ao justo valor através de lucros ou perdas e os passivos financeiros que surgem quando a transferência de um activo financeiro pelo justo valor não está habilitado para o desreconhecimento, são medidos pelo custo amortizado. O custo amortizado é calculado usando o método da taxa efectiva. Prémios e descontos, incluindo os custos iniciais de transacção são incluídos no valor transportado do instrumento relacionado e amortizado com base na taxa efectiva do instrumento.

**Princípios de medição do justo valor**

O justo valor é a quantia pela qual um activo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e disponíveis, numa transacção isenta de interesses à data da medida.

Sempre que esteja disponível, o Banco e o Grupo medem o justo valor de um instrumento usando os preços cotados num mercado activo desse instrumento. O mercado é considerado activo se os preços cotados estiverem disponíveis imediata e regularmente e representem transacções de mercado correntes e regulares numa base isenta de interesses.

Se o mercado para um instrumento financeiro não se encontrar activo, o Grupo e o Banco estabelecem um justo valor, utilizando uma técnica de valorização. As técnicas de valorização incluem transacções recentes isentas de interesses entre partes conhecedoras e disponíveis (se disponíveis), referências ao justo valor actual de outros instrumentos que são substancialmente iguais, análises de cash-flows descontados e modelos de avaliação de opções. A técnica de valorização escolhida faz o máximo uso de dados de mercado e depende o menos possível das estimativas específicas do Banco, incorpora todos os factores que os participantes do mercado considerariam na fixação de um preço e é consistente com as metodologias económicas, aceites para a fixação de preços de instrumentos financeiros.

O melhor testemunho do justo valor de um instrumento financeiro pelo reconhecimento inicial é o

---

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

preço da transacção, ou seja, o justo valor da apreciação dada ou recebida, a não ser que o justo valor desse instrumento seja determinado por comparação com outras transacções correntes de mercado, observáveis com o mesmo instrumento (ou seja, sem modificação ou reacondicionamento) ou baseado numa técnica de valorização cujas variáveis incluam apenas dados provenientes de mercados observáveis. Sempre que o preço de transacção fornecer o melhor testemunho do justo valor no reconhecimento inicial, o instrumento financeiro é medido, inicialmente, ao preço da transacção e qualquer diferença entre este preço e o valor obtido inicialmente, a partir de um modelo de valorização, é reconhecido subsequentemente no lucro ou perda, dependendo dos factos e circunstâncias individuais da transacção, mas não após, quando a valorização é suportada na totalidade por dados de mercado observáveis ou a transacção é encerrada.

Os activos e as posições longas são medidos pelo preço de venda (“bid”). Os passivos e as posições curtas são medidos pelo preço compra (“ask”). Sempre que o Grupo ou o Banco tenham posições com compensação de riscos, são utilizados preços de mercados intermédios para mensurar as posições com compensação de riscos e aplica-se um ajustamento do preço de venda ou de compra, apenas para a posição líquida em aberto, conforme for necessário. Os justos valores reflectem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para tomarem em consideração o crédito. As estimativas do justo valor, obtidas a partir de modelos são ajustadas em função de outros factores, tais como o risco de liquidez ou incertezas do modelo, até ao limite em que o Grupo ou o Banco possam crer que um participante terceiro do mercado os consideraria na valorização de uma transacção.

**Resultados e perdas em medições subsequentes**

Reconhece-se um ganho ou uma perda proveniente de uma alteração no justo valor de um activo ou passivo financeiro da seguinte forma:

- O ganho ou perda num instrumento financeiro classificado como ao justo valor através de lucros ou perdas é reconhecido na demonstração de resultados;
- O ganho ou perda num activo financeiro disponível para venda é reconhecido directamente no capital próprio através do mapa de alterações no capital próprio dos accionistas (excepto perdas por imparidade e resultados e perdas em divisas), até que o activo seja desreconhecido, altura em que o ganho ou perda anteriormente acumulado, reconhecido no capital próprio, seja reconhecido na demonstração de resultados. O juro referente a um activo financeiro disponível para venda é reconhecido como tendo auferido na demonstração de resultados e calculado através do método da taxa efectiva.

Para os activos e passivos financeiros transportados ao custo de amortização, o ganho ou perda é reconhecido na demonstração de resultados quando o activo ou passivo financeiro for

---

desreconhecido ou sujeito a imparidade e através do processo de amortização.

### **Desreconhecimento**

Um activo financeiro é desreconhecido quando os direitos contratuais aos cash-flows do mesmo expiram, ou quando o Grupo ou o Banco transferirem de forma substancial todos os riscos e prémios de direitos de propriedade do activo financeiro. Quaisquer direitos ou obrigações criados ou retidos na transferência são reconhecidos, separadamente, como activos ou passivos. Um passivo financeiro é desreconhecido quando o mesmo for extinto.

O Grupo e o Banco desreconhecem, igualmente, determinados activos quando elimina saldos relacionados com os activos considerados como incobráveis.

### **Compensação**

Os activos e passivos financeiros são compensados e o resultado líquido é indicado no balanço quando existe um direito imposto, legalmente, de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidação, numa base líquida, ou de, em simultâneo, realizar o activo e liquidar o passivo.

### **Acordos de recompra e de recompra inversa**

Os títulos vendidos mediante acordos de compra e de recompra (“repo”) são contabilizados como transacções financeiras garantidas, com os títulos retidos no balanço e o passivo, em contrapartida, incluído em montantes a pagar sob as transacções repo. A diferença entre os preços de venda e de recompra representa a despesa em juros e é reconhecida na demonstração de resultados, no termo do acordo repo, utilizando o método da taxa efectiva.

Os títulos adquiridos sob acordos de revenda (repo invertido) são registados como valores a receber sob as transacções repo. As diferenças entre os preços de compra e de revenda são tratadas como benefícios em juros e acrescidos no termo do acordo repo invertido, utilizando o método da taxa efectiva.

Se os activos forem comprados sob acordos de revenda, e forem vendidos a terceiros, a obrigação de devolver os títulos fica registada como um passivo de negociação e medido pelo justo valor.

### **Derivados**

Os instrumentos financeiros derivados, incluindo contratos de divisas, swaps de divisas e de taxas de juro, bem como outros instrumentos financeiros derivados, são reconhecidos, inicialmente, no balanço pelo justo valor. Os custos de transacção atribuíveis são reconhecidos, quando incorridos, nos resultados e perdas. Os justos valores são obtidos a partir de preços de mercado cotados e de modelos de cash-flows descontados, sempre que for apropriado. Todos os derivados são transportados como activos quando o justo valor for positivo e como passivos quando o justo valor

---

AS “PRIVATBANK”  
CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

for negativo. Nem o Grupo nem o Banco aplicam contabilidade de cobertura.

**Bens e equipamentos**

**Activos próprios**

Os itens de bens e equipamentos são indicados pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por imparidade.

Quando qualquer bem ou equipamento for composto por componentes com diferentes vidas úteis, aqueles são contabilizados como itens separados de bens e equipamentos.

**Depreciação**

A depreciação é lançada na demonstração de resultados, de acordo com o método linear sobre a vida útil estimada dos activos individuais. A depreciação começa na data de disponibilização para uso, ou, se se tratar de activos criados internamente, desde que o activo fique pronto para ser utilizado. Os terrenos não sofrem depreciação. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente.

As taxas de depreciação anuais são as seguintes:

Categoria.....	Taxa anual
Equipamentos .....	20%
Computadores e equipamentos .....	33%
Equipamentos de rede e servidores.....	25%
Veículos.....	20%

**Activos incorpóreos**

Os activos incorpóreos, adquiridos pelo Grupo ou pelo Banco, são indicados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por imparidade.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas na base dos custos incorridos na aquisição e colocação em funcionamento do software respectivo. A amortização é lançada na demonstração de resultados de acordo com o método linear sobre a vida útil estimada dos activos incorpóreos. A vida útil estimada é de 5 a 7 anos.

**Reconhecimento de receitas e despesas**

Todas as categorias significativas de receitas e de despesas são reconhecidas numa base acumulada.

As receitas e as despesas de juros são reconhecidas na demonstração de resultados à medida que acumulam, tendo em conta a taxa efectiva do activo/passivo. As receitas e as despesas de

---

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

juros incluem a amortização de quaisquer descontos, prémios ou outras diferenças entre o lançamento inicial do montante de um instrumento portador de juros e o seu montante no momento da maturidade, calculada com base numa taxa efectiva.

No caso de imparidade dos activos portadores de juros, o juro continua a acumular no montante líquido escriturado, utilizando o método da taxa efectiva.

Os serviços e comissões (excluindo as comissões de empréstimos a longo prazo emitidos) são contabilizados quando recebidos ou ocorridos. As receitas e despesas que se referem ao período contabilístico são reflectidas na demonstração de resultados, independentemente da data de recebimento ou pagamento.

Os serviços e outros custos directos provocados por empréstimos e associados à sua origem, são diferidos ao longo da vida média estimada dos empréstimos, em regra de acordo com o método da taxa efectiva.

#### **Investimento em subsidiárias**

Os investimentos nas subsidiárias são lançados pelo custo inicial nas demonstrações financeiras do Banco. O banco reconhece a receita do investimento, apenas até ao limite em que o Banco recebe distribuições de proveitos acumulados da subsidiária a partir da data da aquisição.

#### **Imparidade**

##### **Activos financeiros**

Na data de cada balanço, o Banco avalia se existe uma prova objectiva de que os activos financeiros não lançados pelo justo valor, através de lucros ou perdas, têm imparidade. Os activos financeiros têm imparidade quando provas objectivas demonstram que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do activo e que o evento de perda tem um impacto nos cash-flows futuros do activo que pode ser avaliado com segurança.

A prova objectiva que os activos financeiros (incluindo títulos de capital próprio) têm imparidade pode incluir incumprimento ou falhas do tomador do empréstimo, reestruturação de um empréstimo ou adiantamento pelo Banco (em condições que o mesmo não consideraria de outro modo), indicações que o tomador do empréstimo ou emissor vai entrar em falência, desaparecimento de um mercado activo para um título, ou outros dados observáveis relacionados com um grupo de activos, tais como alterações adversas no estatuto de pagamento de tomadores do empréstimo ou emissores desse grupo, assim como condições económicas correlacionadas com incumprimentos no grupo. Além disso, para um investimento num título de capital próprio, um declínio significativo ou mesmo prolongado do seu justo valor abaixo do custo é prova evidente de imparidade.

---

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O Grupo e o Banco consideram prova por imparidade para empréstimos, adiantamentos, títulos de investimentos detidos até à maturidade, tanto ao nível de um activo específico como colectivo. Todos os empréstimos individualmente significativos, assim como adiantamentos e títulos de investimentos detidos até à maturidade, são avaliados com vista a imparidades específicas. Todos os empréstimos individualmente significativos, assim como adiantamentos e títulos de investimentos detidos até à maturidade que não apresentem imparidades específicas, são avaliados, colectivamente, com vista a imparidades que possam ter incorrido mas que ainda não estão identificadas. Os empréstimos, adiantamentos e títulos de investimentos detidos até à maturidade, que não sejam individualmente significativos, são avaliados colectivamente, com vista a detectar imparidades, agrupando os empréstimos, adiantamentos e títulos de investimentos detidos até à maturidade com características de risco similares.

Ao avaliar as imparidades colectivas, o Grupo e o Banco utilizam a modelização estatística de tendências históricas da probabilidade de incumprimento, do tempo de recuperação e do montante da perda incorrida, ajustada pela apreciação da administração sobre se as actuais condições económicas e de crédito são tais que as perdas reais possam vir a ser superiores ou inferiores ao sugerido pelo modelo histórico. As taxas de incumprimento, taxas de perdas e o tempo esperado de recuperações futuras são regularmente comparadas com os dados reais, para que possam permanecer actualizadas.

As perdas por imparidade em activos lançados a custos de amortização são mensuradas pela diferença entre o montante do activo lançado e o valor actual dos cash-flows futuros estimados, descontados à taxa efectiva original do activo. As perdas são reconhecidas como lucros ou perdas e estão reflectidas numa conta subsidiada contra empréstimos e adiantamentos. Os juros sobre o activo com imparidade continuam a ser reconhecidos através da compensação do desconto. Quando um evento subsequente causa a diminuição do montante da perda por imparidade, a redução dessa mesma perda por imparidade é invertida pelo ganho ou perda.

As perdas por imparidade em títulos de investimento disponíveis para venda são reconhecidas pela transferência da perda acumulada reconhecida directamente no capital próprio, para lucros ou perdas. A perda acumulada que é removida do capital próprio e reconhecida em lucros ou perdas, consiste na diferença, entre o custo de aquisição, líquido de qualquer pagamento ou amortização de capital, e o justo valor actual, deduzido de qualquer perda por imparidade anteriormente reconhecida em lucros ou perdas. As alterações às provisões por imparidade e atribuíveis ao valor temporal são reflectidas como uma componente do rendimento dos juros.

Se, num período subsequente, o justo valor de um título de dívida disponível para venda em imparidade aumentar e este aumento for, objectivamente, relacionado com um evento que tenha ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade em lucros e perdas, esta é revertida,

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

com o valor da reversão reconhecido em lucros ou perdas. Porém, qualquer recuperação subsequente no justo valor de um título de dívida disponível para venda em imparidade é reconhecida, directamente, no capital próprio.

**Activos não financeiros**

Os valores transportados de activos não financeiros do Grupo e do Banco, para além dos activos de impostos diferidos, são revistos em cada data de apresentação de relatórios, de forma a determinar se existe qualquer indicação por imparidade. Se existir alguma indicação nesse sentido, calcula-se o montante recuperável do activo.

Reconhece-se uma perda por imparidade se o valor transportado de um activo ou a sua unidade geradora de fundos exceder o montante recuperável. Uma unidade geradora de fundos é o grupo de activos identificáveis mais pequeno, e que gera cash-flows que são geralmente independentes de outros activos e grupos. As perdas por imparidade são reconhecidas em lucros ou perdas.

O montante recuperável de um activo ou de uma unidade geradora de fundos corresponde ao valor máximo entre o seu valor em uso e o seu justo valor, deduzido dos custos para vender. Ao avaliar o valor em uso, os cash-flows futuros estimados são descontados ao seu valor actual, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflecte a avaliação corrente do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos ao activo.

As perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas em cada data de apresentação de relatórios para quaisquer indicações de que a perda diminuiu ou já não existe. Uma perda por imparidade é invertida se houver alteração nas estimativas usadas para determinar o montante recuperável. Uma perda por imparidade é invertida, apenas, na medida em que o valor transportado do activo não exceda o valor transportado que seria determinado, líquido de depreciação ou amortização, se não tivesse sido reconhecida qualquer perda por imparidade.

**Cálculo do montante recuperável**

O montante recuperável dos investimentos do Grupo e do Banco em títulos detidos até à maturidade e valores a receber é calculado como o valor actual dos cash-flows futuros esperados, descontados à taxa de juro efectiva original inerente ao activo. O montante recuperável dos activos financeiros do Grupo e do Banco ao justo valor através de lucros ou perdas e de investimentos disponíveis para venda corresponde ao seu justo valor.

O montante recuperável de outros activos corresponde ao máximo entre o seu preço de venda líquido e o valor em uso. Ao apurar o valor em uso, os cash-flows futuros estimados são descontados ao seu valor actual, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflecte a avaliação corrente do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos ao activo. Para um activo que não gere receitas fortemente independentes das de outros activos, o montante

---

recuperável é determinado para a unidade geradora de fundos ao qual pertence o activo.

### **Compromissos relacionados com crédito**

No decurso normal da actividade, o Grupo e o Banco estabelecem compromissos relacionados com o crédito, abrangendo compromissos com empréstimos não sacados, cartas de crédito e garantias e proporcionam ainda outras formas de seguro de crédito.

As garantias financeiras são contratos que exigem do Grupo e do Banco pagamentos específicos para reembolsar o portador de uma perda sofrida, porque determinado devedor falhou no pagamento na altura devida, de acordo com as condições de um instrumento de dívida.

Uma responsabilidade de garantia financeira é reconhecida inicialmente ao justo valor líquido de custos de transacção associados e é, subsequentemente, medida pelo valor máximo entre o montante reconhecido inicialmente, deduzido da amortização acumulada, e o montante de provisões para perdas sob a garantia. As provisões para perdas sob garantias financeiras e outros compromissos relacionados com créditos são reconhecidas quando as perdas são consideradas prováveis e podem ser calculadas com segurança.

### **Impostos**

As despesas com impostos sobre o rendimento incluem impostos correntes e diferidos. As despesas com impostos sobre o rendimento são reconhecidas na demonstração de resultados, excepto se se tratar de itens reconhecidos directamente no capital, caso em que serão reconhecidos no capital.

O imposto corrente é o imposto expectável a pagar pelos rendimentos sujeitos a impostos no exercício, utilizando as taxas em vigor ou em vigor de modo substancial na data do balanço, bem como quaisquer ajustes no imposto a pagar no que respeita a exercícios anteriores.

O imposto sobre as sociedades à taxa de 15% (2007: 15%) é calculado de acordo com os regulamentos fiscais letões e baseia-se no lucro sujeito a imposto reportado ao período de tributação.

O imposto diferido é concedido para diferenças temporárias entre os montantes a transportar de activos e passivos para efeitos de reporte e os montantes usados para efeitos de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para efeitos das seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de activos e passivos numa transacção que não seja uma combinação de negócio e não afecte, quer o lucro contabilístico, quer o lucro ou perda sujeito a imposto, bem como as diferenças relacionadas com os investimentos em subsidiárias, até ao limite em que não haja inversão no futuro próximo. O imposto diferido é calculado às taxas de imposto que se prevê venham a ser aplicadas às diferenças temporárias quando houver inversão, com base nas leis que entraram em vigor ou estão em vigor na data do reporte.

---

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

Um imposto diferido activo é reconhecido apenas até ao ponto em seja provável que os futuros lucros sujeitos a impostos estejam disponíveis e contra o qual o activo possa ser utilizado. Os impostos diferidos activos são revistos em cada data de reporte e são reduzidos até ao ponto em que não seja provável que o benefício de imposto relacionado se realize.

**Caixa e equivalentes de caixa**

A caixa e os equivalentes de caixa incluem notas e moedas imediatamente disponíveis, saldos sem restrições mantidos junto do Banco da Letónia e activos financeiros de elevada liquidez com maturidades originais inferiores a três meses e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações do seu justo valor e que são utilizados pelo Banco na gestão de compromissos de curto prazo.

**Loações**

**Locação financeira**

A locação financeira é a locação que transfere, de modo substancial, todos os riscos e prémios correspondentes à propriedade de um activo. A propriedade poderá ou não, eventualmente, ser transferida.

Quando os activos são alugados ou cedidos sob um contrato de locação, o investimento líquido no contrato de locação é reconhecido como valor a receber. O investimento líquido no contrato de locação representa a diferença entre o valor bruto a receber e o rendimento financeiro não auferido.

**Locação operacional**

A locação operacional é qualquer locação distinta da locação financeira.

Os activos alugados, sob um contrato de locação operacional, são apresentados em bens e equipamentos no balanço, deduzidos da depreciação acumulada. São depreciados ao longo da sua vida útil expectável numa base consistente com outros bens e equipamentos de que o Banco é proprietário.

### **Relato por segmentos**

Um segmento é uma componente distinguível do Grupo e do Banco que está encarregue, quer do fornecimento de produtos ou serviços (segmento de actividade), quer do fornecimento de produtos ou serviços no âmbito de um determinado ambiente económico (segmento geográfico), e que esteja sujeito a riscos e prémios que são distintos dos dos outros segmentos.

### **Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco tem uma obrigação legal ou construtiva resultante de um evento passado, que pode ser estimado com segurança, e que seja provável ser necessário um gasto de benefícios económicos para liquidar a obrigação. Se o efeito for material, determinam-se as provisões descontando-se os cash-flows futuros expectáveis a uma taxa antes de impostos que reflecta as avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e, se for caso, os riscos específicos ao passivo.

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando o Grupo ou o Banco tenham aprovado um plano detalhado e formal de reestruturação e a mesma já se iniciou ou foi anunciada publicamente. Não há provisões para custos operacionais futuros.

### **Dividendos**

O Grupo ou o Banco recebem dividendos dos instrumentos de capital que estejam registados nos resultados quando for determinado o direito ao seu recebimento.

Os dividendos propostos são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando forem aprovados pelos accionistas.

### **Benefícios aos empregados**

Os benefícios a curto prazo a colaboradores, incluindo salários e contribuições sociais, bónus e benefícios de férias, estão incluídos nas despesas operacionais líquidas, numa base de acréscimo. O Banco paga contribuições de segurança fixas ao Fundo Social do Estado, em nome dos seus colaboradores, durante o período em que estão no activo e de acordo com os requisitos legais locais, e não terá qualquer obrigação de pagamento de contribuições adicionais referentes aos serviços dos colaboradores, no que respeita à pensão dos colaboradores reformados.

### **Fundos sob a gestão fideicomissária**

Os fundos geridos pelo Grupo e pelo Banco em nome dos seus clientes, fundos e outras instituições não são considerados como activos do Grupo e do Banco e, por isso, não são incluídos no seu balanço. Os riscos e benefícios associados a estes activos são suportados pelos clientes do Banco e do Grupo.

---

**Novas normas internacionais de relato e interpretações que ainda não se tornaram efectivas**

Um determinado número de novas emendas a normas e interpretações ainda não se tornaram efectivas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e não foram aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras:

*IFRIC 13 – Programas de Fidelização de Clientes* – aborda a contabilidade, por entidades que operam, ou participam de outra forma, em programas de fidelização de clientes nos quais estes podem resgatar créditos por prémios, tais como bens ou serviços gratuitos ou com descontos. O IFRIC passa a ser obrigatório para as demonstrações de 2009 do Banco, e será aplicado retroactivamente. A interpretação não é relevante para o Grupo ou o Banco.

A Emenda ao *IFRS 2 Pagamento baseado em acções – condições de investimento e de cancelamentos* clarifica a definição de condições de investimento, introduz o conceito de condição de não investimento, requer que as condições de não investimento sejam reflectidas na data de concessão pelo justo valor e fornece o tratamento contabilístico para as condições de não investimento e cancelamentos. A emenda não é relevante para o Grupo ou o Banco.

O *IFRS 3 Combinações de actividade (2008)* revisto, incorpora as seguintes alterações:

- A definição de actividade foi alargada
- As considerações contingentes serão mensuradas pelo justo valor, com alterações subsequentes no justo valor reconhecidos em lucro ou perda
- O custo da transacção, para além dos custos de emissão de acções e de dívida, incorre em custos
- Qualquer interesse preexistente numa entidade adquirida será mensurado ao justo valor, com o ganho ou perda correspondente reconhecido em lucro ou perda
- Qualquer interesse (minoritário) sem controlo será medido ao justo valor, ou ao juro proporcional nos activos identificáveis da entidade adquirida, numa base de transacção a transacção.

O IFRS 3 revisto, que se torna obrigatório para as demonstrações financeiras de 2010 do Grupo e do Banco, será aplicado de uma forma prospectiva e, por isso, não terá impacto nas demonstrações financeiras dos períodos anteriores .

O *IFRS 8 Segmentos operacionais* introduz a “abordagem de gestão” ao reporte de segmentos. O IFRS 8, que se torna obrigatório para as demonstrações financeiras consolidadas de 2009 do Grupo e do Banco, irá exigir uma alteração na apresentação e divulgação da informação segmentada, baseada nos relatórios internos que são revistos regularmente pelo “decisor operacional principal” do Grupo e do Banco, de modo a avaliar o desempenho de cada segmento e

---

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

para lhes afectar recursos. Actualmente, o Grupo e o Banco apresentam informação segmentada a respeito dos seus segmentos de actividade e geográfico. Actualmente, o Grupo e o Banco estão no processo de determinar o efeito potencial desta norma nos relatórios segmentares do Grupo e do Banco.

O IAS 1 revisto *Apresentação de demonstrações financeiras (2007)* introduz o termo “receita total abrangente”, que representa alterações no capital, durante um período diferente, para além das alterações que resultam de transacções com proprietários na respectiva capacidade de proprietários. A receita total abrangente pode ser apresentada quer como extracto simples de receita abrangente (combinando, de facto, não só a demonstração de resultados como também todas as alterações não proprietárias no capital num único extracto), quer como uma demonstração de resultados e um extracto separado de receita total abrangente. O Grupo e o Banco irão aplicar esta emenda no exercício anual que se inicia em 1 de Janeiro de 2009.

O IAS 23 *Custos de empréstimo* revisto retira a opção de despesa com custos de empréstimos e exige que a entidade capitalize os custos de empréstimo atribuíveis directamente à aquisição, construção ou produção de um activo qualificador como parte do custo desse activo. O IAS 23 revisto vai tornar-se obrigatório para as demonstrações financeiras de 2009 do Banco e constituirá uma mudança na política contabilística do Banco. De acordo com os requisitos de transição, o Banco aplicará o IAS 23 revisto a activos qualificadores para os quais a capitalização dos custos de empréstimo começa na data efectiva, ou depois desta. Portanto, não haverá qualquer impacto em exercícios anteriores nas demonstrações financeiras de 2009 do Grupo e do Banco.

O IAS 27 revisto *Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (2008)* necessita de alterações contabilísticas nos interesses de propriedade de uma subsidiária, que possam ocorrer sem perda de controlo para ser reconhecido como uma transacção de capital. Quando o Banco perde o controlo de uma subsidiária, qualquer juro retido na anterior subsidiária será mensurado pelo justo valor, com o ganho ou perda reconhecido em lucros e perdas. As emendas ao IAS 27 tornar-se-ão obrigatórias nas demonstrações financeiras de 2010 do Grupo e do Banco.

As emendas ao IAS 32 e IAS 1 *Apresentação de demonstrações financeiras – Instrumentos financeiros imputáveis e obrigações resultantes da liquidação* exigem instrumentos imputáveis e instrumentos que imponham à entidade uma obrigação de entregar, à outra parte, uma parcela pró-rata dos activos líquidos da entidade, apenas na liquidação e a ser classificado como capital se determinadas condições forem cumpridas. As emendas, com aplicação retroactiva e que se tornam obrigatórias para as demonstrações financeiras de 2009 do Grupo e do Banco, não devem exercer impacto significativo nas demonstrações financeiras.

As emendas ao IAS 39 *Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração – itens de contabilização de cobertura elegíveis* clarificam a aplicação de princípios existentes que

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

determinam se riscos específicos ou parcelas de cash-flows são elegíveis, para designação, numa relação de contabilização de cobertura. As emendas, com aplicação retroactiva, tornar-se-ão obrigatórias para as demonstrações financeiras de 2010 do Grupo e do Banco. Actualmente, o Grupo e o Banco estão em processo de avaliação do efeito potencial desta emenda.

O IFRIC 15 *Acordos para a construção de imóveis* clarifica que as receitas provenientes dos acordos para a construção de imóveis seja reconhecido pela referência à fase de conclusão da actividade contratual nos seguintes casos:

- Se o acordo cumprir com a definição de um contrato de construção conforme o IAS 11.3;
- Se o acordo for, apenas, para a prestação de serviços conforme o IAS 18 (por ex., a entidade não precisa de fornecer materiais de construção); e
- Se o acordo for para a venda de bens e os critérios de reconhecimento da receita do IAS 18.14 forem cumpridos, continuamente, à medida que a construção prosseguir.

Em todos os outros casos, a receita é reconhecida quando todos os critérios de reconhecimento da receita do IAS 18.14 forem satisfeitos (por ex., após o fim da construção ou após a entrega). O IFRIC 15 não é relevante para as operações do Banco ou do Grupo, uma vez que nem o Grupo, nem o Banco fornecem serviços de construção de imóveis ou promovem imóveis para venda.

O IFRIC 16 *Contabilizações de cobertura de um investimento líquido numa operação no estrangeiro* clarifica que:

- O investimento líquido de cobertura apenas pode ser aplicado às diferenças de divisas entre a moeda funcional de uma operação estrangeira e a moeda funcional da entidade mãe e, somente, num montante igual ou inferior aos activos líquidos da operação estrangeira
- O instrumento de contabilização de cobertura pode ser detido por qualquer entidade dentro do grupo, à excepção da operação estrangeira que estiver a ser alvo da cobertura
- Ao dispor de uma operação de contabilização de cobertura, o ganho ou perda acumulados no instrumento de contabilização de cobertura que foi determinado para ser efectivo, seja reclassificado para lucro ou perda.

A interpretação permite que uma entidade que utilize, passo a passo, o método de consolidação da escolha de uma política contabilística, determine o ajustamento da conversão acumulada de moeda que é reclassificada para lucro ou perda na disponibilização de um investimento líquido, como se o método directo de consolidação tivesse sido usado. O IFRIC 16, que se torna obrigatório para as demonstrações financeiras de 2009 do Grupo e do Banco, aplica-se de forma prospectiva às relações de contabilização de cobertura e investimentos líquidos existentes do Banco. Não se prevê que a emenda seja relevante para o Grupo ou para o Banco.

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

O IFRIC 17 *Distribuições de activos não-monetários aos proprietários* aplica-se às distribuições não recíprocas de activos não monetários, a proprietários a agir na sua capacidade de proprietários, e torna-se efectivo, por antecipação, para os exercícios anuais com início em 15 de Julho de 2009 ou posteriormente. De acordo com a interpretação, a responsabilidade para pagar um dividendo será reconhecida quando este estiver autorizado de forma apropriada e já não se encontrar à discrição da entidade, sendo mensurado pelo justo valor dos activos a serem distribuídos. O montante a pagar do dividendo a transportar será mensurado, de novo, em cada data de reporte, com quaisquer alterações, no montante a transportar reconhecido no capital como ajustes ao montante da distribuição. Quando o dividendo a pagar estiver liquidado, a diferença, se existir, entre o montante a transportar dos activos distribuídos e o montante a transportar do dividendo a pagar, será reconhecida em lucro ou perda. Dado que a interpretação se aplica, apenas, a partir da data de aplicação, não terá impacto nas demonstrações financeiras para exercícios anteriores à data de adopção da interpretação. Além disso, uma vez que se refere a dividendos futuros que estarão à discrição do conselho de administração/assembleia de accionistas, não é possível determinar, antecipadamente, os efeitos da aplicação.

## **2 Gestão do risco**

O Grupo e o Banco estão expostos aos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Riscos de mercado
- Riscos operacionais

Esta nota apresenta informação acerca da vulnerabilidade do Grupo e do Banco a cada um dos riscos acima indicados, bem como os objectivos, políticas e processos do Grupo e do Banco para medirem e gerirem o risco.

### **Políticas e procedimentos de gestão de risco**

As políticas de gestão de risco do Grupo e do Banco visam identificar, analisar e gerir os riscos enfrentados pelo Grupo e o Banco, fixar os limites e os controlos de risco apropriados e acompanhar continuamente os níveis de risco e a aderência aos limites. As políticas e procedimentos de gestão de risco são revistas regularmente de forma a reflectir as alterações às condições do mercado, dos produtos e serviços oferecidos e a melhor prática emergente.

O Conselho de Administração do Banco tem a responsabilidade geral sobre a supervisão do esquema de gestão de risco, supervisionando a gestão de riscos fundamentais e revendo as políticas e procedimentos de gestão de risco, bem como aprovando exposições de grande

---

AS “PRIVATBANK”  
CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

envergadura.

O Conselho de Administração do Banco é responsável por acompanhar e implementar medidas redutoras de risco e certificar-se se o Banco opera dentro dos parâmetros de risco estabelecidos. O chefe do Departamento de Risco do Banco é responsável pela gestão global do risco, garantindo a implementação de princípios e métodos comuns para identificar, medir, gerir e relatar tanto riscos financeiros como não financeiros. Responde, directamente, perante o Presidente do Conselho de Administração e, indirectamente, ao Conselho de Administração. O chefe do Departamento de Conformidade do Banco é responsável pelas funções de conformidade.

Os riscos de crédito, mercado e liquidez, tanto ao nível das carteiras como ao nível transaccional, são geridos e controlados através de um sistema de Comissões de Crédito e uma Comissão de Activos e Passivos (ALCO).

Tanto os factores de risco externo como interno são identificados e geridos ao longo de toda a estrutura organizacional do Banco. É dada particular atenção ao desenvolvimento de mapas de risco que são utilizados para identificar a gama completa de factores de risco e servem de base para determinar o nível de confiança a respeito dos procedimentos de mitigação de risco actuais. Para além da análise corrente do risco de crédito e de mercado, o Departamento de Risco acompanha riscos financeiros e não financeiros, efectuando reuniões regulares com as unidades operacionais de modo a obter aferições especializadas nas respectivas áreas de competência.

### **Riscos de mercado**

O risco de mercado é o risco em que os movimentos nos preços de mercado, incluindo taxas de câmbio, taxas de juros, spreads de crédito e cotações de acções afectarem o rendimento do Banco ou o valor das suas carteiras. O risco de mercado é composto pelo risco de divisas, risco de taxa de juro e outros riscos de preços. O risco de mercado surge de posições abertas na taxa de juro, divisas e instrumentos financeiros de capital, expostos a movimentos gerais e específicos de mercado e a alterações no nível de volatilidade dos preços de mercado.

O objectivo da gestão do risco de mercado consiste em gerir e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, enquanto se otimiza o retorno do risco.

A autoridade global para o risco de mercado está investida na ALCO, presidida pelo presidente do conselho de administração do Banco. Os limites ao risco de mercado são aprovados pela ALCO com base em recomendações do Departamento de Risco.

O Grupo e o Banco gerem o seu risco de mercado estabelecendo limites às posições abertas em relação ao instrumento financeiro, maturidade da taxa de juro e posições em divisas e limites às perdas (“stop-loss”), acompanhados de modo regular e revistos e aprovados pelo Conselho de Administração.

---

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Além disso, o Grupo e o Banco utilizam uma extensa gama de testes de stress, de forma a modelar o impacto financeiro de uma série excepcional de cenários de mercado sobre carteiras de negociação individuais e da posição global do Grupo e do Banco. Os testes de stress fornecem uma indicação da dimensão potencial das perdas que poderiam surgir em condições extremas. Os testes de stress levados a cabo pelo Grupo e o Banco incluem: testes de stress do factor de risco, em que são aplicados movimentos de stress a cada categoria de risco e testes de stress ad hoc, que incluem a aplicação de possíveis eventos de stress a posições específicas.

A gestão do risco da taxa de juro pelo acompanhamento do intervalo das taxas de juro (gap) é suplementada pelo acompanhamento da sensibilidade da margem líquida de juros do Banco aos diversos cenários de taxas de juro, normalizados e não normalizados.

**Riscos de taxa de juro**

O risco de taxa de juro é o risco em que os movimentos nas taxas de juro afectem o rendimento do Grupo e do Banco ou o valor das suas carteiras de instrumentos financeiros.

O Grupo e o Banco estão expostos aos efeitos das flutuações nos níveis prevalecentes das taxas de juro do mercado na sua posição financeira e de cash-flow. As margens dos juros podem aumentar como resultado destas alterações, mas podem também reduzir-se ou criar perdas no caso de surgirem movimentos inesperados.

O justo valor dos activos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas e os activos financeiros disponíveis para venda não são sensíveis às alterações das taxas de juro, visto que a carteira para estas categorias consiste em títulos de capital em 31 de Dezembro de 2008 e 2007. Veja a nota 38 para os resultados da análise de sensibilidade.

**Risco de divisa**

O Banco tem activos e passivos denominados em diversas moedas estrangeiras. O risco de moeda estrangeira surge quando os activos actuais ou previstos numa moeda estrangeira são ou maiores ou menores do que os passivos nessa moeda. Para mais informações acerca da exposição do Grupo e do Banco ao risco de divisa, no fim do exercício, consulte a nota 35 Análise de Divisas.

Segue-se uma análise da sensibilidade do rendimento líquido do Banco, referente ao exercício e ao capital próprio, no que respeita às alterações às taxas de câmbio baseadas nas posições existentes em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, bem como um cenário simplificado de uma alteração de 5% nas taxas de câmbio do USD ou do EUR relativamente ao LVL:

'000 LVL	2008		2007	
	Resultado Líquido	Capital	Resultado Líquido	Capital
Apreciação de 5% do USD face ao LVL	21	21	(8)	(8)

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Depreciação de 5% do USD face ao LVL	(21)	(21)	8	8
Apreciação de 5% do EUR face ao LVL	(47)	(47)	(14)	(14)
Depreciação de 5% do EUR face ao LVL	47	47	14	14

**Risco de preço**

O risco do preço é o risco em que o valor de um instrumento financeiro possa vir a flutuar como resultado de alterações no preço de mercado, quer estas alterações tenham sido causadas por factores específicos ao instrumento referido ou a factores que afectem todos os instrumentos negociados no mercado. O risco do preço surge quando o Grupo ou o Banco assumem uma posição longa ou curta num instrumento financeiro. A 31 de Dezembro de 2008, o Banco e o Grupo não detinham instrumentos financeiros que pudessem sofrer o impacto do risco de preço.

**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de perda financeira resultante do incumprimento de um mutuário ou contraparte na sua obrigação perante o Grupo ou o Banco. O Banco e o Grupo desenvolveram políticas e procedimentos para a gestão de exposições de crédito (tanto exposições no balanço, como exposições fora do balanço), incluindo orientações para limitar a concentração de carteiras e a criação de uma Comissão de Crédito que acompanha, activamente, o risco de crédito do Grupo e do Banco. A política de crédito do Grupo e do Banco é revista e aprovada pelo Conselho de Administração.

A política de crédito do Grupo e do Banco estabelece:

- Procedimentos para a análise e aprovação de pedidos de empréstimos/crédito;
- Metodologia para a avaliação do crédito de mutuários (empresas, PME e retalho);
- Metodologia para a avaliação do crédito de contrapartes, emissores e companhias de seguros;
- Metodologia para a avaliação de garantias;
- Requisitos de documentação de créditos;
- Procedimentos para o acompanhamento continuado de empréstimos e outras exposições de crédito.

Os pedidos de empréstimos/créditos de empresas têm origem nos correspondentes gestores de clientes e são encaminhados para o Departamento de Empréstimos do Banco, que é responsável pela carteira de empréstimos empresariais. Os relatórios produzidos pelos analistas de crédito do departamento baseiam-se numa análise estruturada, focando o desempenho empresarial e financeiro do cliente. As transacções individuais também são revistas pelos Departamentos Jurídico, de Contabilidade e Fiscal do Banco, dependendo dos riscos específicos e pendente da aprovação final da Comissão de Crédito.

---

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

O Grupo e o Banco acompanham continuamente o desempenho de exposições de crédito individuais e reavaliam, regularmente, a capacidade de crédito dos seus clientes. A revisão baseia-se nas demonstrações financeiras mais recentes do cliente e noutras informações entregues pelo mutuário, ou obtidas de outro modo pelo Banco. O valor corrente de mercado da garantia é avaliado regularmente, quer por empresas avaliadoras independentes, quer pelos especialistas do Banco e, no caso de movimentos negativos nos preços de mercado, é habitualmente solicitado ao mutuário o reforço da sua garantia.

Os pedidos de empréstimos/créditos de retalho são analisados pela Divisão de Empréstimos a Retalho do Banco, através do uso de modelos de “scoring” e da aplicação de procedimentos de verificação de dados, desenvolvidos conjuntamente, com o Departamento de Risco.

Além da análise individualizada de clientes, toda a carteira de crédito é avaliada pelo Departamento de Risco com referência à concentração de crédito e riscos de mercado.

A exposição máxima do Grupo e do Banco ao risco de crédito no balanço reflecte-se, de um modo geral, nos montantes a transportar de activos financeiros no balanço. O impacto possível da compensação de activos e passivos, de forma a reduzir a exposição potencial ao crédito, não é significativa.

O Grupo e o Banco acompanham as concentrações de risco de crédito por indústria/sector e por localização geográfica. Para a análise da concentração de risco de crédito, no que se refere a empréstimos e valores a receber de clientes, consulte a nota 14 Empréstimos e valores a receber de clientes.

### **Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco que surge quando o Grupo ou o Banco enfrentam dificuldades em recolher fundos para cumprir com os seus compromissos. Existem riscos de liquidez quando as maturidades de activos e passivos estão desfasadas. O faseamento e/ou desfasamento controlado de maturidades e taxas de juros dos activos e passivos é fundamental para a gestão das instituições financeiras, incluindo o Banco. Não é habitual as instituições financeiras estarem completamente faseadas (“matched”), uma vez que os negócios efectuados são, muitas vezes, de natureza incerta e de diferentes tipos. Uma posição desfasada aumenta potencialmente a rentabilidade, mas pode, também, aumentar o risco de perdas.

O Grupo e o Banco mantêm a gestão da liquidez com o objectivo de garantir que existem fundos sempre disponíveis para honrar todas as obrigações de cash-flow, à medida que forem devidas. A política de liquidez do Grupo e do Banco é revista e aprovada pelo Conselho de Administração.

O Grupo e o Banco apoiam activamente uma base diversificada e estável de fundos, compreendendo títulos de dívida em emissão, empréstimos a longo e a curto prazo de outros

---

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

bancos, depósitos de grandes clientes empresariais e de clientes de retalho, acompanhados por carteiras diversificadas de activos de grande liquidez, de modo a ser capaz de responder rápida e dinamicamente a requisitos inesperados de liquidez.

A política de gestão de liquidez do Grupo e do Banco exige a:

- projecção do cash-flow por principais divisas e tendo em consideração o nível de activos líquidos necessários para o efeito;
- manutenção de uma gama diversificada de origens de fundos;
- gestão da concentração e perfil das dívidas;
- manutenção de planos de financiamento das dívidas;
- manutenção de uma carteira de activos de grande liquidez, que possa, facilmente, ser liquidada como protecção contra qualquer interrupção do cash-flow;
- manutenção de planos de contingência de liquidez e de origens de fundos;
- acompanhamento dos rácios de liquidez do balanço, em função dos requisitos regulamentares.

O Departamento do Tesouro recebe informação das unidades de negócio a respeito do perfil de liquidez dos activos e passivos financeiros, bem como detalhes de outros cash-flows projectados, provenientes de futuros negócios em perspectiva. O Departamento do Tesouro apresenta, em seguida, uma carteira adequada de activos líquidos de curto prazo a manter, constituídos maioritariamente por títulos de curto prazo, líquidos e negociáveis, empréstimos e valores a receber de bancos e outros produtos interbancários, de modo a garantir que existe liquidez suficiente no Banco como um todo.

A posição diária de liquidez é acompanhada e são levados a efeito pelo Departamento do Tesouro testes regulares de stress de liquidez em diversos cenários, cobrindo tanto condições de mercado normais como graves. Em condições normais de mercado, os relatórios de liquidez cobrindo a posição de liquidez do Banco são apresentados diariamente à administração. As decisões acerca da gestão da liquidez do Banco são feitas pela Comissão de Gestão de Activos e Passivos e implementadas pelo Departamento do Tesouro.

### **Riscos operacionais**

Os riscos operacionais são os riscos de perda directa ou indirecta provenientes de uma variedade enorme de causas associadas a processos, a pessoal, a tecnologia e à infra-estrutura do Grupo ou do Banco, bem como a factores externos para além dos riscos de crédito, mercado e liquidez, como os provenientes de requisitos legais e regulamentares e normas, geralmente aceites, de comportamento empresarial. Os riscos operacionais provêm de todas as operações do Grupo e do

---

Banco.

O objectivo do Grupo e do Banco é o de gerir o risco operacional de forma a manter o equilíbrio entre evitar perdas financeiras e danos à reputação do Banco, com o custo de eficácia global e evitar procedimentos de controlo que restrinjam a iniciativa e a criatividade.

A responsabilidade primária pelo desenvolvimento e implementação de controlos para enfrentar riscos operacionais é atribuída à administração, dentro de cada unidade de negócio. Esta responsabilidade é suportada pelo desenvolvimento das normas globais para a gestão do risco operacional do Grupo e do Banco nas seguintes áreas:

- Requisitos para uma segregação adequada de deveres, incluindo a autorização independente de transacções;
- Requisitos para a reconciliação e acompanhamento de transacções;
- Conformidade com regulamentos e outros requisitos legais;
- Documentação de controlos e procedimentos;
- Requisitos para a avaliação periódica dos riscos operacionais enfrentados e a adequação dos controlos e procedimentos para abordar os riscos identificados;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Formação e desenvolvimento profissional;
- Normas éticas e de negócio;
- Mitigação do risco, incluindo seguros, sempre que seja efectivo.

A conformidade com as normas do Grupo e do Banco é suportada por um programa de análises periódicas, executado pela Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a gestão da unidade de negócios a que os mesmos reportam, com resumos a serem submetidos à administração do Grupo e do Banco. Existe um registo de eventos de riscos operacionais no Grupo e no Banco, onde todos os riscos operacionais são registados. Mensalmente, o Departamento de Riscos prepara um relatório sumário para o Conselho de Administração acerca dos eventos de risco operacional no Grupo e no Banco. São desenvolvidos métodos para a análise quantitativa e qualitativa do risco operacional, bem como cenários de testes de stress.

### **Gestão do capital**

A política do Grupo e do Banco é a de manter uma forte base de capital de modo a manter a confiança do investidor, credor e do mercado e sustentar o desenvolvimento futuro da actividade. O impacto do nível do capital nos resultados dos accionistas é, também, reconhecido e o Grupo e

---

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

o Banco reconhecem a necessidade de manter um equilíbrio entre os ganhos mais elevados que possam ser possíveis, com uma maior alavancagem e a vantagem e segurança proporcionadas por uma capitalização sólida.

O FCMC fixa e acompanha os requisitos de capital para o Banco.

O Banco define como capital os itens definidos por regulamento estatutário como sendo de capital. De acordo com os requisitos actuais de capital fixados pelo FCMC, os bancos têm de manter um rácio entre capital e activos ponderados pelo risco (rácio de capital estatutário) acima do nível mínimo prescrito. A 31 de Dezembro de 2008, este nível mínimo é de 8%. O Banco estava em conformidade com o rácio de capital estatutário durante os exercícios findos, em 31 de Dezembro de 2008 e 2007.

A tabela que se segue mostra a composição da posição de capital do Banco, calculada de acordo com os requisitos de Basileia II e do FCMC, em 31 de Dezembro de 2008:

	Grupo '000 LVL	Banco '000 LVL
Capital Tier 1		
Capital social	10 650	10650
Conta adicional realizado	3 749	3749
Lucros retidos	690	238
Activos incorpóreos	(126)	(99)
<b>Capital total Tier 1</b>	<b>14 963</b>	<b>14538</b>
<b>Capital total Tier 2</b>	<b>-</b>	
<b>Capital Total</b>	<b>14 963</b>	<b>14538</b>
<b>Capital exigido</b>	<b>11 095</b>	<b>11003</b>
<b>Capital total expresso como percentagem dos activos ponderados pelo risco (rácio total do capital)</b>	<b>10,79 %</b>	<b>10,57 %</b>
<b>Capital total expresso como percentagem dos activos ponderados pelo risco (rácio total do capital) em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>14,33 %</b>	<b>14,00 %</b>

Os activos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de ponderações, classificadas de acordo com a natureza de cada activo e contraparte (reflectindo a estimativa de crédito, mercado e outros riscos associados), tendo em consideração quaisquer colaterais e garantias. É adoptado um tratamento semelhante para exposições fora do balanço, com alguns ajustamentos de forma a reflectir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

---

### **3 Utilização de estimativas e pareceres**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS impõe que a administração emita pareceres, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas e montantes reportados de activos e passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos associados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros factores que se crê serem razoáveis dentro das circunstâncias, e cujos resultados formam a base para a emissão de pareceres acerca de valores a transportar de activos e passivos e que não são facilmente aparentes de outras fontes. Os resultados correntes podem diferir destas estimativas.

As estimativas, e os pressupostos subjacentes são revistas numa base continuada. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a avaliação é revista, se a mesma afectar, apenas, esse período, ou o período de revisão, assim como períodos futuros, se essa revisão afectar os períodos actuais e futuros.

#### **Fontes principais de incerteza nas estimativas:**

##### **Concessões para perdas de créditos**

As concessões totais para imparidade aplicam-se aos activos financeiros avaliados, individualmente, por imparidade e baseiam-se na melhor avaliação da administração sobre o valor actual dos cash-flows que se espera receber. Na estimação destes cash-flows, a administração emite pareceres acerca da situação financeira da contraparte e sobre o valor líquido realizável de qualquer garantia subjacente. Cada activo em imparidade é avaliado pelo seu mérito e a estratégia de trabalho e avaliação dos cash-flows considerados recuperáveis é aprovada independentemente pela função de Risco de Crédito.

### **Valorização dos instrumentos financeiros**

A determinação do justo valor para activos e passivos financeiros em relação aos quais não existem preços de mercado observáveis requer a utilização de técnicas de valorização, tal como se descreve na política contabilística. Para os instrumentos financeiros que não são negociados com frequência e têm pouca transparência de preços, o justo valor é menos objectivo e requerem graus variáveis de pareceres, dependendo da sua liquidez, concentração, incerteza dos factores de mercado, pressupostos de preços e outros riscos que afectem o instrumento específico.

### **Imparidade de instrumentos financeiros (para além dos empréstimos)**

A determinação da indicação de imparidade baseia-se numa comparação do valor a transportar e do justo valor do instrumento financeiro. Devido às retrações nos mercados financeiros e de capitais, o preço de mercado nem sempre é uma fonte fidedigna de indicação de imparidade. O Grupo e o Banco utilizam modelos de valorização baseados nos preços de mercado cotados de produtos similares.

Para efeitos de mensuração da perda por imparidade, a administração do Banco executa estimativas de quaisquer alterações expectáveis nos cash-flows futuros de um instrumento financeiro específico, baseado numa análise da posição financeira do emitente desse instrumento financeiro.

### **Situação de mercado actual**

A actual crise de liquidez, iniciada em meados de 2007, resultou, entre outros efeitos, em níveis mais baixos de liquidez nos mercados financeiros e imobiliários, num nível mais baixo de financiamento no mercado de capitais, assim como numa menor liquidez em todo o sector bancário. Além disso, a Letónia tem estado a sentir um abrandamento económico, que afectou, e provavelmente irá continuar a afectar, as actividades das empresas a operar neste ambiente. As demonstrações financeiras que se seguem, reflectem a avaliação da administração do impacto dos ambientes de negócio letão e global nas operações, assim como a posição financeira do Banco e do Grupo. Os desenvolvimentos futuros no ambiente de actividade poderão diferir da avaliação da administração.

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**4 Receita de juros líquidos**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL
<b>Receita de juros</b>				
Empréstimos e valores a receber de clientes	9 710	9 579	6 170	6 022
Empréstimos e valores a receber de bancos	1 152	1 152	1 074	1 074
Penalizações por atrasos no pagamento de juros	398	398	309	309
Outros	30	30	49	49
	<b>11 290</b>	<b>11 159</b>	<b>7 602</b>	<b>7 454</b>
<b>Despesas com juros</b>				
Contas correntes e depósitos de clientes	4 427	4 430	1 773	1 773
Obrigações hipotecárias	936	936	698	698
Depósitos e saldos dos bancos	496	496	524	524
Pagamentos ao Fundo de garantia dos depósitos	213	213	175	175
	<b>6 072</b>	<b>6 075</b>	<b>3 170</b>	<b>3 170</b>
<b>Receita de juros líquidos</b>	<b>5 218</b>	<b>5 084</b>	<b>4 432</b>	<b>4 284</b>

**5 Receitas de serviços e comissões**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
Manutenção de contas correntes	2 404	2 404	2 249	2 249
Manutenção de cartões de débito	234	234	198	198
Serviço de corretagem	116	116		
Honorários da gestão de activos	22	22	9	9
Receitas de outras comissões	203	204	169	170
	<b>2 979</b>	<b>2 980</b>	<b>2 625</b>	<b>2 626</b>

**6 Despesas com serviços e comissões**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
Comissão de transferências	311	311	345	345
Comissão de manutenção de cartões de débito	88	88	83	83
Taxas de cobrança	80	80	45	45
Outros	235	134	210	79
	<b>714</b>	<b>613</b>	<b>683</b>	<b>552</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**7 Receitas líquidas de divisas**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
Ganho realizado nos activos e passivos financeiros	2411	2422	707	700
Ganho não realizado da reavaliação dos activos e passivos financeiros	30	30	618	618
Perda líquida de transacções à vista e derivados	(130)	(130)	(55)	(55)
	<b>2311</b>	<b>2322</b>	<b>1270</b>	<b>1263</b>

**8 Perdas por imparidade**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
<b>Compensações por perdas de imparidade</b>	<b>890</b>	<b>789</b>	<b>541</b>	<b>420</b>
Aumento nas compensações de perdas de empréstimos	2 655	2 135	877	782
Recuperação das compensações de perdas de empréstimos do exercício anterior	(538)	(236)	(494)	(379)
Aumento das compensações de imparidade para outros activos	37	-	-	-
<i>Imparidade total líquida para o presente exercício</i>	<i>2 154</i>	<i>1 899</i>	<i>383</i>	<i>403</i>
Amortização das compensações de perda de empréstimos	(228)	(215)	(34)	(34)
<b>Compensações totais no fim do exercício</b>	<b>2 816</b>	<b>2 473</b>	<b>890</b>	<b>789</b>

**9 Despesas administrativas gerais**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
Salário dos membros do Conselho Fiscal e Conselho de Administração	164	157	176	167
Remunerações do pessoal	3 631	3 477	2 600	2 514
Taxas sociais	891	853	650	628
Publicidade e marketing	477	464	465	463
Depreciação e amortização	737	572	607	459
Manutenção e redecoração de gabinetes	863	809	688	650
Comunicações e correios	625	614	330	326
Transportes e viagens de negócios	161	168	144	143
Serviços profissionais	156	146	97	97
Serviços legais	40	24	31	31
Formação do pessoal	29	29	41	41
Outros	319	325	439	408
	<b>8 093</b>	<b>7 638</b>	<b>6 268</b>	<b>5 927</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**10 Despesas com impostos**

Reconhecido na demonstração de resultados	Grupo	Banco	Grupo	Banco
	2008 '000 LVL	2008 '000 LVL	2007 '000 LVL	2007 '000 LVL
<b>Despesas correntes com impostos</b>				
Exercício actual	91	27	187	146
	<b>91</b>	<b>27</b>	<b>187</b>	<b>146</b>
<b>Despesas diferidas de impostos</b>				
Origem e inversão de diferenças temporárias	(58)	6	16	
	<b>(58)</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	
Imposto total sobre o rendimento na demonstração de resultados	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>203</b>	<b>146</b>

As taxas aplicáveis ao Banco, para impostos correntes e diferidos, são, respectivamente, 15 % (2007:15%) e 15% (2007:15%).

**Reconciliação da taxa efectiva**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
Resultado antes de impostos	63	77	1 355	1 035
Imposto sobre o rendimento à taxa aplicável	9	12	203	155
Custos não dedutíveis/ (rendimento não sujeito a imposto), líquido	28	25	21	21
Ajustamentos para imposto estrangeiro retido na fonte			(7)	(7)
Dedução de impostos por donativos	(4)	(4)	(22)	(22)
Activo de imposto diferido não reconhecido			9	
Ajustamentos relacionados com o exercício anterior			(4)	(4)
	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>203</b>	<b>146</b>

**11 Caixa e saldos com o Banco da Letónia**

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício, conforme se indica na demonstração de cash-flows, são compostos pelos seguintes itens :

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
Numerário	1 304	1 304	1 283	1 283
Devido pelo Banco da Letónia	8 233	8 233	11 674	11 674
	<b>9 537</b>	<b>9 537</b>	<b>12 957</b>	<b>12 957</b>

Os depósitos no Banco da Letónia representam o saldo pendente na conta correspondente com o Banco da Letónia em LVL e EUR.

De acordo com os regulamentos do Banco da Letónia, o Banco é obrigado a manter uma reserva obrigatória baseada no saldo médio mensal dos seguintes itens:

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

+ Depósitos do público

- menos os passivos contra instituições de crédito

- menos os saldos devidos ao Tesouro na sua conta consolidada com o Banco

+ as obrigações e outros títulos de dívida emitidos pelo Banco.

A reserva obrigatória é comparada com o saldo contabilístico mensal médio, correspondente do Banco em LVL. O saldo médio correspondente do Banco deve exceder o requisito obrigatório de reserva. Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o Banco encontrava-se em conformidade com o requisito de reserva obrigatório acima indicado.

**12 Empréstimos e valores a receber de outros bancos**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
<b>Contas Nostro</b>	348	348	1 209	1 209
Bancos comerciais letões				
Bancos domiciliados em países da OCDE	19 242	19 242	16 519	16 519
Bancos fora da OCDE	294	294	589	589
<b>Contas nostro totais</b>	<b>19 884</b>	<b>19 884</b>	<b>18 317</b>	<b>18 317</b>
<b>Empréstimos e depósitos</b>	1 116	1 116	1 300	1 300
Bancos comerciais letões				
Bancos domiciliados em países da OCDE	29 801	29 801	3 100	3 100
Bancos fora da OCDE	261	261	876	876
<b>Empréstimos e depósitos totais</b>	<b>31 178</b>	<b>31 178</b>	<b>5 276</b>	<b>5 276</b>
	<b>51 062</b>	<b>51 062</b>	<b>23 593</b>	<b>23 593</b>

As contas correspondentes incluem montantes devidos do Deutsche Bank (Bankers Trust), no montante de USD 170 mil ou LVL 84 mil, que não estão incluídos no cálculo do caixa e equivalentes de caixa, uma vez que aqueles valores se encontravam congelados em 31 de Dezembro de 2008. A administração do Banco não considera que as contas congeladas estejam a correr riscos, uma vez que os depósitos das contas de clientes bloqueadas estão directamente ligadas e excedem, o valor bloqueado na conta correspondente do Deutsche Bank (Bankers Trust) em USD 189 mil (ou LVL 94 mil).

**13 Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas****Instrumentos financeiros derivados**

Banco/Grupo LVL `000	Valor nocional		Justo valor			
			Activos		Passivos	
	31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007
Contratos a prazo sobre divisas	17 201	34 272	466	472	940	
<b>Total</b>	<b>17 201</b>	<b>34 272</b>	<b>466</b>	<b>472</b>	<b>940</b>	

Os instrumentos financeiros derivados detidos em 31 de Dezembro de 2008 incluem contratos em LVL, EUR e USD. As maturidades dos derivados variam de 5 de Janeiro de 2009 a 21 de Janeiro de 2009.

**14 Empréstimos e valores a receber devidos de clientes**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
<b>Empréstimos Comerciais</b>				
Empréstimos a empresas	1 117	16 269	1 208	14 802
Empréstimos a pequenas e médias empresas	40 255	30 528	32 724	23 096
<b>Total de empréstimos comerciais</b>	<b>41 372</b>	<b>46 797</b>	<b>33 932</b>	<b>37 898</b>
<b>Empréstimos a particulares</b>	<b>2 629</b>	<b>2 629</b>	<b>931</b>	<b>919</b>
Empréstimos ao consumo				
Cartões de crédito	3 610	3 610	1 690	1 690
Crédito automóvel	4 968		4 556	
Hipotecas	64 587	64 587	48 125	48 125
Outros	780	780	4 970	4 970
<b>Total de Empréstimos a particulares</b>	<b>76 574</b>	<b>71 606</b>	<b>60 272</b>	<b>55 704</b>
<b>Empréstimos e adiantamentos brutos a clientes</b>	<b>117 946</b>	<b>118 403</b>	<b>94 204</b>	<b>93 602</b>
Compensação por imparidade	(2 779)	(2 473)	(890)	(789)
<b>Empréstimos e adiantamentos líquidos a clientes</b>	<b>115 167</b>	<b>115 930</b>	<b>93 314</b>	<b>92 813</b>

Durante o exercício que findou em 31 de Dezembro de 2008, o Banco negociou 534 empréstimos comerciais que, de outro modo, estariam mais do que devidos, ou em imparidade, de LVL 33 642 milhares (em 31 de Dezembro de 2007: zero). Esta actividade de reestruturação tem por finalidade gerir as relações com os clientes e maximizar as oportunidades de cobrança.

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**14 Empréstimos e valores a receber devidos de clientes (continuação)****Locação financeira a receber**

Os empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes valores a receber de locações financeiras para as locações de determinados bens e equipamentos, em que o Grupo é o locador:

<b>LVL'000</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Investimento bruto em locações financeiras, a receber:		
Inferior a um ano	461	386
Entre um e cinco anos	14 359	13 667
Mais do que cinco anos	479	1 005
	15 299	15 058
Receita financeira não auferida	594	554
Investimento líquido em locações financeiras	<b>14 705</b>	<b>14 504</b>
O investimento líquido em locações financeiras compreende:		
Inferior a um ano	391	298
Entre um e cinco anos	13 844	13 222
Mais do que cinco anos	470	984
	<b>14 705</b>	<b>14 504</b>

<b>Análise da carteira de empréstimos à indústria</b>	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
Comércio	3 046	2 824	3 121	3 074
Produtos manufacturados	1 408	888	952	936
Mineração/metalurgia	1 699	910	1 690	1 211
Finanças	11 389	27 013	7 830	21 406
Imobiliário	10 797	10 205	9 083	8 476
Agricultura, florestas e madeiras	1 208	533	888	128
Outros empréstimos comerciais	11 830	4 424	10 368	2 664
Empréstimos a particulares	76 574	71 606	60 272	55 707
	<b>117 946</b>	118 403	94 204	<b>93 602</b>
Compensação por imparidade	(2 779)	(2 473)	(890)	(789)
	<b>115 167</b>	<b>115 930</b>	<b>93 314</b>	<b>92 813</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Análise geográfica da carteira de empréstimos**

	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
Letónia	115 907	116 364	93 140	92 538
Países da OCDE	962	962	341	341
Países fora da OCDE	1 077	1 077	723	723
	<b>117 946</b>	<b>118 403</b>	<b>94 204</b>	<b>93 602</b>
Compensação por imparidade	(2 779)	(2 473)	(890)	(789)
	<b>115 167</b>	<b>115 930</b>	<b>93 314</b>	<b>92 813</b>

**Qualidade do crédito da carteira de empréstimos comerciais****Análise das garantias**

A tabela que se segue apresenta a análise da carteira de empréstimos comerciais, líquidos de imparidades, por tipos de garantia, em 31 de Dezembro de 2008:

<b>Grupo</b>	<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>% da carteira de empréstimo</b>	<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>% da carteira de empréstimo</b>
Imobiliário	15 989	40	13 080	39
Veículos motorizados	8 085	20	8 973	26
Penhores comerciais	4 742	12	3 550	11
Depósitos	422	1	282	1
Outras garantias	7 205	18	7 508	22
Sem garantia	3 640	9	243	1
<b>Total</b>	<b>40 083</b>	<b>100</b>	<b>33 636</b>	<b>100</b>
<b>Banco</b>	<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>% da carteira de empréstimo</b>	<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>% da carteira de empréstimo</b>
Imobiliário	15 989	35	13 080	35
Penhores comerciais	20 084	44	17 534	47
Depósitos	422	1	282	1
Outras garantias	6 049	13	6 351	16
Sem garantia	3 133	7	414	1
<b>Total</b>	<b>45 677</b>	<b>100</b>	<b>37 661</b>	<b>100</b>

Os montantes acima apresentados na tabela, representam o valor a transportar dos empréstimos e não representam, necessariamente, o justo valor da garantia.

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A tabela que se segue apresenta a análise da carteira de empréstimos particulares, líquidos de imparidade, por tipos de garantia, em 31 de Dezembro de 2008:

<b>Grupo</b>	31 de Dezembro de 2008	% da carteira de empréstimo	31 de Dezembro de 2007	% da carteira de empréstimo
Imobiliário	65 640	88	53 044	89
Veículos motorizados	4 832	6	3 584	6
Outras garantias	398	0	104	0
Sem garantia	4 214	6	2 946	5
<b>Total</b>	<b>75 084</b>	<b>100</b>	<b>59 678</b>	<b>100</b>
<b>Banco</b>	31 de Dezembro de 2008	% da carteira de empréstimo	31 de Dezembro de 2007	% da carteira de empréstimo
Imobiliário	65 640	93	53 007	96
Outras garantias	396	1	104	0
Sem garantia	4 217	6	2 041	4
<b>Total</b>	<b>70 253</b>	<b>100</b>	<b>55 152</b>	<b>100</b>

Os montantes acima apresentados na tabela representam o valor a transportar dos empréstimos e não representam, necessariamente, o justo valor da garantia.

**Distribuição de empréstimos comerciais, dependendo dos atrasos no pagamento**

**Grupo**

LVL'000 Empréstimos (valor residual mais juro acumulado)	Empréstimos com pagamentos em dia	Menos de 30 dias	Fora de prazo conforme os seguintes períodos					
			30-60 dias	61-90 dias	91-180 dias	181-360 dias	Mais de 360 dias	
<b>31 de Dezembro de 2008</b>								
	<b>41 372</b>	32 557	1 728	1 029	1 322	1 322	2 942	472
Compensação por imparidade	<b>(1 289)</b>	(468)	(7)		(45)	(234)	(278)	(257)
Valor líquido a transportar	<b>40 083</b>	32 089	1 721	1 029	1 277	1 088	2 664	215
<b>31 de Dezembro de 2007</b>								
	<b>33 932</b>	28 956	2 020	1 767	190	906	93	
Compensação por imparidade	<b>(296)</b>	(25)	-	(246)	(4)	(4)	(17)	
Valor líquido a transportar	<b>33 636</b>	28 931	2 020	1 521	186	902	76	

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Banco

LVL'000 Empréstimos (valor residual mais juro acumulado)	Empréstimos com pagamentos em dia	Menos de 30 dias	Fora de prazo conforme os seguintes períodos					mais de 360 dias
			30-60 dias	61-90 dias	91-180 dias	181-360 dias		
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>46 797</b>	42 763	484	305	546	813	1 475	411
Compensação por imparidade	(1 120)	(385)			(41)	(224)	(222)	(248)
Valor líquido a transportar	<b>45 677</b>	42 378	484	305	505	589	1 253	163
<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>37 898</b>	36 429	1	1 468				
Compensação por imparidade	(237)	(5)	-	(232)				
Valor líquido a transportar	<b>37 661</b>	36 424	1	1 236	-			-

Distribuição de empréstimos individuais, dependendo do atraso no pagamento

LVL'000 Empréstimos (valor residual mais juro acumulado)	Empréstimos com pagamentos em dia	Menos de 30 dias	Fora de prazo conforme os seguintes períodos					mais de 360 dias
			30-60 dias	61-90 dias	91-180 dias	181-360 dias		
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>76 574</b>	38 351	15 163	6 031	1 929	4 016	6 582	4 502
Compensação por imparidade	(1 490)	(66)	(1)		(7)	(24)	(655)	(737)
Valor líquido a transportar	<b>75 084</b>	38 285	15 162	6 031	1 922	3 992	5 927	3 765
<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>60 272</b>	43 441	6 206	5 171	2 131	2 569	687	67
Compensação por imparidade	(594)	(38)	(4)	(37)	(57)	(175)	(242)	(41)
Valor líquido a transportar	<b>59 678</b>	43 403	6 202	5 134	2 074	2 394	445	26

Banco

LVL'000 Empréstimos (valor residual mais juro acumulado)	Empréstimos com pagamentos em dia	Menos de 30 dias	Fora de prazo conforme os seguintes períodos					mais de 360 dias
			30-60 dias	61-90 dias	91-180 dias	181-360 dias		
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>71 606</b>	35 906	14 085	5 608	1 746	3 724	6 187	4 350
Compensação por imparidade	(1 353)	(43)				(18)	(586)	(706)
Valor líquido a transportar	<b>70 253</b>	35 863	14 085	5 608	1 746	3 706	5 601	3 644

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

LVL'000 Empréstimos (valor residual mais juro acumulado)	Empréstimos com pagamentos em dia	Menos de 30 dias	Fora de prazo conforme os seguintes períodos					mais de 360 dias
			30-60 dias	61-90 dias	91-180 dias	181-360 dias		
<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>55 704</b>	40 525	5 314	4 817	1 940	2 440	641	27
Compensação por imparidade	(552)	(31)	(3)	(36)	(57)	(166)	(233)	(26)
Valor líquido a transportar	<b>55 152</b>	40 494	5 311	4 781	1 883	2 274	408	1

**Empréstimos com imparidade**

	Banco 2008 '000 LVL	2007 '000 LVL	Grupo 2008 '000 LVL	2007 '000 LVL
Empréstimos brutos com imparidade	10 707	3 133	12 530	3 457
Compensação por imparidade	(2 473)	(789)	(2 779)	(890)
<b>Empréstimos e valores líquidos a receber de clientes</b>	<b>8 234</b>	<b>2 344</b>	<b>9 751</b>	<b>2 567</b>
<b>Justo valor de garantias relacionadas com empréstimos por</b>	<b>20 634</b>	<b>8 752</b>	<b>23 093</b>	<b>9 234</b>

Ao analisar os empréstimos, o Banco fixa as seguintes categorias para empréstimos a particulares, a fim de avaliar o seu risco de crédito:

**Banco**

	Bruto 2008 '000 LVL	Compensação por imparidade	Bruto 2007 '000 LVL	Compensação por imparidade
Regular (standard)	65 909	0	53 888	0
Em observação (watch)	4 085	448	1 226	154
Abaixo do regular (substandard)	987	319	164	48
Duvidoso (doubtful)	211	109	195	120
Perdido (lost)	414	477	231	230
<b>Total</b>	<b>71 606</b>	<b>1 353</b>	<b>55 704</b>	<b>552</b>

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Grupo**

	<b>Bruto 2008 '000 LVL</b>	<b>Compensação por imparidade</b>	<b>Bruto 2007 '000 LVL</b>	<b>Compensação por imparidade</b>
Regular (standard)	70 582	0	58 257	0
Em observação (watch)	4 136	451	1 379	164
Abaixo do regular (substandard)	987	319	185	54
Duvidoso (doubtful)	389	163	208	127
Perdido (lost)	480	557	243	249
<b>Total</b>	<b>76 574</b>	<b>1 490</b>	<b>60 272</b>	<b>594</b>

Ao analisar os empréstimos, o Banco fixa as seguintes categorias para empréstimos comerciais, a fim de avaliar o seu risco de crédito:

**Banco**

	<b>Bruto 2008 '000 LVL</b>	<b>Compensação por imparidade</b>	<b>Bruto 2007 '000 LVL</b>	<b>Compensação por imparidade</b>
Regular (standard)	41 317	-	36 431	-
Observação (watch)	4 642	464	891	66
Abaixo do regular (substandard)	376	134	576	171
Duvidoso (doubtful)	334	231	-	-
Perdido (lost)	128	291	-	-
<b>Total</b>	<b>46 797</b>	<b>1 120</b>	<b>37 898</b>	<b>237</b>

**Grupo**

	<b>Bruto 2008 '000 LVL</b>	<b>Compensação por imparidade</b>	<b>Bruto 2007 '000 LVL</b>	<b>Compensação por imparidade</b>
Regular (standard)	34 834	-	31 490	0
Observação (watch)	4 642	464	849	108
Abaixo do regular (substandard)	376	134	576	171
Duvidoso (doubtful)	1 324	327	-	-
Perdido (lost)	196	364	17	17
<b>Total</b>	<b>41 372</b>	<b>1 289</b>	<b>33 932</b>	<b>296</b>

**As exposições de crédito significativas**

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 o Banco tinha, apenas, um mutuário e um grupo de mutuários relacionados entre si, respectivamente, em que os saldos de empréstimos excediam 10% do capital do Banco. O valor bruto destes empréstimos, em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, era de LVL 1 696 milhares e LVL 1 496 milhares, respectivamente.

De acordo com os requisitos regulamentares, não é permitido ao Banco ter uma exposição de crédito superior a 25% do capital em relação a um cliente ou a um grupo de clientes relacionados entre si. Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 o Banco estava em conformidade com este requisito.

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**15 Activos disponíveis para venda**

	2008 '000 LVL	2008 '000 LVL	2007 '000 LVL	2007 '000 LVL
<b>Investimentos de capital</b>				
Acções de empresas	50	41	50	41
	<b>50</b>	<b>41</b>	<b>50</b>	<b>41</b>

**16 Investimentos em subsidiárias**

Nome	País de incorporação	Actividade principal	% de controlo		2008 Valor a transportar	2007 Valor a transportar
			2008	2007	'000 LVL	'000 LVL
SIA PrivatLizings	Letónia	Actividades financeiras e operacionais de arrendamento	100	100	10	10
SIA PrivatConsulting	Letónia	Serviços de consultadoria e viagens	100	100	2	2
SIA DigiPro	Letónia	Venda de produtos electrónicos através de terminais POS e serviços da liquidação de cartões através de terminais POS	-	100	-	4
					<b>12</b>	<b>16</b>

(a) Alienação de subsidiária

No dia 5 de Dezembro de 2008, o Banco vendeu o seu investimento na SIA DigiPro a um terceiro com um lucro de LVL 97 mil.

A alienação da subsidiária teve o seguinte efeito nos activos e passivos do Banco, na data da alienação:

'000 LVL	Valor a transportar na data da alienação
<b>Activos</b>	
Numerário	21
Valores a receber	426
Bens e equipamentos	53
Outros activos	141
<b>Passivos</b>	
Empréstimos de instituições de crédito	(392)
Outros passivos	(336)
Passivos de imposto diferido	(6)
<b>Activos e passivos líquidos identificáveis</b>	<b>(93)</b>
Apreciação recebida	4
Numerário alienado	(21)
Saída líquida de numerário	<b>(17)</b>

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**17 Bens e equipamentos**

**Grupo**

'000 LVL	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Melhorias no arrendamento	Veículos	Construção em curso	Total
<b>Custo histórico</b>						
<b>31 de Dezembro de 2006</b>	-	<b>2 619</b>	<b>300</b>	<b>330</b>	<b>332</b>	<b>3 581</b>
Acrescentos	-	136	18	38	372	564
Alienações		(612)	(2)	(33)	(49)	(696)
Transferências	-	298	168	-	(466)	
Correcção			(55)	-		(55)
<b>31 de Dezembro de 2007</b>		<b>2 441</b>	<b>429</b>	<b>335</b>	<b>189</b>	<b>3 394</b>
Acrescentos		248		3	405	656
Alienações	-	(383)	(14)	(51)	(21)	(469)
Transferências	51	340	76		(467)	-
Correcção			-		(74)	(74)
Alienação da DigiPro		(43)	(3)		(7)	(53)
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>51</b>	<b>2 603</b>	<b>488</b>	<b>287</b>	<b>25</b>	<b>3 454</b>
<b>Depreciação acumulada em</b>						
<b>31 de Dezembro de 2006</b>		<b>1 395</b>	<b>141</b>	<b>78</b>		<b>1 614</b>
Despesas com a depreciação	-	404	71	64		539
Alienações		(600)	-	(33)		(633)
Correcção	-	(1)	(55)			(56)
<b>31 de Dezembro de 2007</b>		<b>1 198</b>	<b>157</b>	<b>109</b>		<b>1 464</b>
Despesas com a depreciação	3	483	82	89		657
Alienações		(234)	(14)	(35)		(283)
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>3</b>	<b>1 447</b>	<b>225</b>	<b>163</b>	<b>-</b>	<b>1 838</b>
<b>Montante a transportar</b>						
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>48</b>	<b>156</b>	<b>263</b>	<b>124</b>	<b>25</b>	<b>616</b>
<b>31 de Dezembro de 2007</b>		<b>1 243</b>	<b>272</b>	<b>226</b>	<b>189</b>	<b>1 930</b>
<b>31 de Dezembro de 2006</b>		<b>1 224</b>	<b>159</b>	<b>252</b>	<b>332</b>	<b>1 967</b>

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**17 Bens e equipamentos (continuação)**

**Banco**

'000 LVL	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Melhorias no arrendamento	Veículos	Construção em curso	Total
Custo histórico <b>31 de Dezembro de 2006</b>		<b>2 159</b>	<b>293</b>	<b>115</b>	<b>313</b>	<b>2 880</b>
Acrescentos	-	119	17	-	370	506
Alienações		(613)	-	(33)	(46)	(692)
Transferências	-	286	169		(455)	-
Correcção	-	-	(55)	-	-	(55)
<b>31 de Dezembro de 2007</b>		<b>1 951</b>	<b>424</b>	<b>82</b>	<b>182</b>	<b>2 639</b>
Acrescentos		220		-	405	625
Alienações		(26)	(14)	(6)	(21)	(67)
Transferências	51	340	76	-	(467)	
Correcção		-	-	-	(74)	(74)
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>51</b>	<b>2 485</b>	<b>486</b>	<b>76</b>	<b>25</b>	<b>3 123</b>
<b>Depreciação acumulada em 31 de Dezembro de 2006</b>		<b>1 285</b>	<b>140</b>	<b>47</b>	<b>-</b>	<b>1 472</b>
Despesas com a depreciação	-	307	71	17		395
Alienações	-	(600)		(33)		(633)
Correcção		(1)	(55)			(56)
<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>-</b>	<b>991</b>	<b>156</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>1 178</b>
Despesas com a depreciação	3	390	81	23		497
Alienações	-	(21)	(13)	(6)	-	(40)
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>3</b>	<b>1 360</b>	<b>224</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>1 635</b>
<b>Montante a transportar</b>						
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>48</b>	<b>1 125</b>	<b>262</b>	<b>28</b>	<b>25</b>	<b>1 488</b>
<b>31 de Dezembro de 2007</b>		<b>960</b>	<b>268</b>	<b>51</b>	<b>182</b>	<b>1 461</b>
<b>31 de Dezembro de 2006</b>	<b>-</b>	<b>874</b>	<b>153</b>	<b>68</b>	<b>313</b>	<b>1 408</b>

AS "PRIVATBANK"  
CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

**18 Activos incorpóreos**

**Grupo**

<b>'000 LVL</b>	<b>Software</b>	<b>Total</b>
<b>Custo histórico</b>	<b>292</b>	<b>292</b>
<b>31 de Dezembro de 2006</b>		
Acrescentos	3	3
Alienações	(1)	(1)
Transferências	38	38
<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>332</b>	<b>332</b>
Acrescentos	23	23
Transferências	74	74
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>429</b>	<b>429</b>
<b>Amortização acumulada em</b>	<b>155</b>	<b>155</b>
<b>31 de Dezembro de 2006</b>		
Despesas com a depreciação	68	68
<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>223</b>	<b>223</b>
Despesas com a depreciação	80	80
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>303</b>	<b>303</b>
<b>Montante a transportar</b>		
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>126</b>	<b>126</b>
<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>109</b>	<b>109</b>
<b>31 de Dezembro de 2006</b>	<b>127</b>	<b>127</b>

---

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**18 Activos incorpóreos (continuação)**

**Banco**

'000 LVL	Software	Total
<b>Custo histórico</b>	<b>277</b>	<b>277</b>
<b>31 de Dezembro de 2006</b>		
Acrescentos	(1)	(1)
Alienações	38	38
<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>314</b>	<b>314</b>
Transferências	74	74
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>388</b>	<b>388</b>
<b>Amortização acumulada em</b>	<b>150</b>	<b>150</b>
<b>31 de Dezembro de 2006</b>		
Despesas com a depreciação	64	64
31 de Dezembro de 2007	<b>214</b>	<b>214</b>
Despesas com a depreciação	75	75
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>289</b>	<b>289</b>
<b>Montante a transportar</b>		
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>99</b>	<b>99</b>
<b>31 de Dezembro de 2007</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>31 de Dezembro de 2006</b>	<b>127</b>	<b>127</b>

**19 Outros activos**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
Materialis			45	45
Stock	988	155		-
Depósitos de valores	780	773	752	742
Ouro	3	3	3	3
Rendimento acumulado	1 042	1 042	1 310	1 310
Despesas diferidas	348	348	356	356
IVA a receber	8			
Outros	371	369	295	254
Compensação por imparidade	(37)			
	<b>3 503</b>	<b>2 690</b>	<b>2 761</b>	<b>2 710</b>

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**20 Depósitos e saldos de bancos**

**(a) Perfil geográfico:**

	<b>Grupo 2008</b>	<b>Banco 2008</b>	<b>Grupo 2007</b>	<b>Banco 2007</b>
	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>
Instituições de crédito registadas na Letónia	455	455	130	130
Instituições de crédito registadas em países da OCDE	7 181	7 181	3 570	3 570
Instituições de crédito registadas em países fora da OCDE	3 781	3 781	9 348	9 348
	<b>11 417</b>	<b>11 417</b>	<b>13 048</b>	<b>13 048</b>

**(b) Depósitos e saldos de bancos, por tipo:**

	<b>Grupo 2008</b>	<b>Banco 2008</b>	<b>Grupo 2007</b>	<b>Banco 2007</b>
	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>
Contas vostro	875	875	732	732
Depósitos a prazo	3 514	3 514	17	17
Empréstimos de bancos	7 028	7 028	12 299	12 299
				<b>13 048</b>

Os empréstimos de bancos em 31 de Dezembro de 2008 eram constituídos por empréstimos recebidos de:

	<b>Facilidade</b>	<b>Maturidade</b>	<b>Taxa de juro</b>
LandesBank Berlim AG	EUR 5 000 milhares	14 de Maio de 2009	Euribor 6M + 0,85%
LandesBank Bayern	EUR 5 000 milhares	18 de Setembro de 2009	Euribor 6M + 0,80%

**c) Concentração de depósitos e saldos de bancos**

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 o Banco tinha três bancos e duas instituições financeiras, respectivamente, cujos saldos excediam 10% do total de depósitos e saldos de bancos. O valor bruto destes saldos, em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, era de LVL 10 707 milhares e LVL 12 809 milhares, respectivamente.

**21 Contas correntes e depósitos de clientes**

	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
<b>Depósitos à ordem</b>				
<b>Residentes</b>				
Empresas públicas	329	329	1	1
Empresas privadas	802	1 053	1 926	2 008
Particulares	6 247	6 248	4 023	4 023
Outros	259	259	1	1
<b>Não residentes</b>				
Residentes de países da OCDE	20 279	20 279	29 750	29 750
Residentes de países fora da OCDE	15 918	15 918	12 524	12 524
<b>Total de depósitos à ordem</b>	<b>43 834</b>	<b>44 086</b>	<b>48 225</b>	<b>48 307</b>
<b>Depósitos a prazo</b>				
<b>Residentes</b>				
Empresas públicas	1 508	1 508	1 404	1 404
Particulares	709	709	14 915	14 915
Empresas privadas	37 150	37 150	1 604	1 604
Outros	200	200	45	45
<b>Não residentes</b>				
Residentes de países da OCDE	39 732	39 732	13 843	13 843
Residentes de países fora da OCDE	15 015	15 015	9 130	9 130
<b>Total de depósitos a prazo</b>	<b>94 314</b>	<b>94 314</b>	<b>40 941</b>	<b>40 941</b>
<b>Total de contas correntes e depósitos de clientes</b>	<b>138 148</b>	<b>138 400</b>	<b>89 166</b>	<b>89 248</b>

A estrutura de maturidade dos depósitos de clientes, de acordo com as condições acordadas a 31 de Dezembro de 2008, é a seguinte:

	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
Depósitos à ordem	43 834	44 086	48 225	48 307
Depósitos a prazo				
Até 3 meses	7 552	7 552	24 889	24 889
De 3 a 6 meses	46 938	46 938	5 183	5 183
De 6 meses a um ano	5 066	5 066	7 899	7 899
Mais de um ano	34 758	34 758	2 970	2 970
<b>Total de depósitos à ordem e a prazo</b>	<b>138 148</b>	<b>138 400</b>	<b>89 166</b>	<b>89 248</b>

**(a) Contas bloqueadas**

Em 31 de Dezembro de 2008, o Banco mantinha saldos de contas de clientes de LVL 422 milhares (2007: LVL 282 milhares) bloqueadas como garantia a empréstimos e instrumentos de crédito extra patrimoniais concedidos pelo Banco.

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**(b) Concentrações de contas correntes e depósitos de clientes**

Em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007, o Banco não tinha clientes cujos saldos excedessem 10% do total das contas de clientes.

**22 Provisões**

	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
Provisões para férias não utilizadas	191	188	151	148
Outras	184	184	170	128
	<b>375</b>	<b>372</b>	<b>321</b>	<b>276</b>

**23 Obrigações hipotecárias**

	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
Obrigações hipotecárias emitidas	14 752	14 752	14 757	14 757
	<b>14 752</b>	<b>14 752</b>	<b>14 757</b>	<b>14 757</b>

Em 31 de Dezembro de 2008, o Banco e o Grupo detinham LVL 14 752 milhares (2007: LVL 14 757 milhares) de obrigações pendentes, incluindo juros acumulados de LVL 88 milhares (2007: LVL 93 milhares).

Em 15 de Maio de 2006, o Banco emitiu obrigações hipotecárias a 3 anos, no montante de EUR 4 865 milhares (LVL 3 419 milhares). Em 31 de Dezembro de 2008, o juro acumulado relacionado com esta emissão ascendia a LVL 26 milhares (2007: LVL 27 milhares). A taxa de cupão destas obrigações é de 6 M EUR LIBOR + 1,5%. A 31 de Dezembro de 2008, a taxa de cupão destas obrigações era de 5,875% (2007: 6%).

Em 15 de Dezembro de 2006, o Banco emitiu obrigações hipotecárias a 5 anos, no montante de EUR 7 000 milhares (LVL 4 920 milhares) sendo o juro acumulado, em 31 de Dezembro de 2008, de LVL 12 milhares (2007: LVL 15 milhares). A taxa de cupão destas obrigações é de 6 M EUR LIBOR + 1,6%. A 31 de Dezembro de 2008, a taxa de cupão destas obrigações era de 5,25% (2007: 6,5%).

Em 15 de Maio de 2007, o Banco emitiu obrigações hipotecárias a 3 anos, no montante de EUR 9 000 milhares (LVL 3 325) sendo o juro acumulado, em 31 de Dezembro de 2008, de LVL 50 milhares (2007: LVL 51 milhares). A taxa de cupão destas obrigações é de 6 M EUR LIBOR + 1,55%. A 31 de Dezembro de 2008, a taxa de cupão destas obrigações era de 6,125% (2007: 6,25%).

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

ISIN	Quantia	Valor nominal	Volume registado	Taxa de cupão	Data de maturidade	Quantidade em circulação	2008	2007
							Valor a transportar	Valor a transportar
LV0000800332	48 650	100	4 865 EUR	5,875%	15.05.2009	3 419	3 419	3 419
LV0000800381	70 000	100	7 000 EUR	5,25%	15.12.2011	4 920	4 920	4 920
LV0000800464	90,000	100	9 000 EUR	6,125%	15.05.2010	6 325	6 325	6 325
Despesa acumulada							88	93
<b>Total</b>							<b>14 752</b>	<b>14 757</b>

**24 Outros passivos**

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
Despesas acumuladas	353	350	814	828
Perda não realizada proveniente de transacções à vista (SPOT)	-	-	27	27
Valores na compensação	402	402	1 218	1 218
Contas comerciais a pagar	170	146	547	-
Outros	170	146	151	141
	<b>925</b>	<b>898</b>	<b>2 757</b>	<b>2 214</b>

**25 Imposto diferido**

As diferenças temporárias, entre os valores a transportar de activos e passivos para fins de reporte financeiro e os valores utilizados para efeitos de tributação, originam, em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, activos e passivos de impostos diferido líquidos.

Estas diferenças temporárias dedutíveis, que não têm data de expiração, encontram-se abaixo listadas com os respectivos valores acumulados de imposto em vigor:

	Grupo 2008 '000 LVL	Banco 2008 '000 LVL	Grupo 2007 '000 LVL	Banco 2007 '000 LVL
Passivos de imposto diferido:	96	88	123	76
Diferença temporária devido à depreciação acelerada do imposto				
Diferença temporária proveniente de provisões	(83)	(35)	(45)	(29)
<b>Passivos de imposto diferido líquidos</b>	<b>13</b>	<b>53</b>	<b>78</b>	<b>47</b>
Passivos de imposto diferido no princípio do exercício	78	47	62	47
Efeito da alienação da DigiPro	(7)	-	-	-
Imposto diferido a cobrar de lucros ou perdas	(58)	6	16	
Passivos de imposto diferido no fim do exercício	13	53	78	47

A taxa de juros aplicável para o imposto diferido era de 15% (2007: 15%)

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**26 Capital próprio**

**Capital emitido e prémio sobre as acções**

O capital próprio é constituído por acções comuns, concedendo direitos iguais nos dividendos, activos residuais e direitos de votação nas assembleias de accionistas. Todas as acções estão pagas. O banco-mãe mais próximo do Banco é o CJS Commercial Bank "PrivatBank" (Ucrânia).

O capital próprio autorizado e emitido é constituído por 10 650 000 acções ordinárias (em 2007: 10 650 000). Todas as acções têm um valor par de LVL 1.

A 31 de Dezembro de 2008, os accionistas são os seguintes:

<b>Accionista</b>	<b>País</b>	<b>Acções LVL</b>	<b>Holding, %</b>	<b>Direitos de votação</b>
Closed Joint Stock Commercial Bank "PrivatBank"	Ucrânia	10 124 646	95,06711	Com direitos de votação
M. Esterovs	EUA	524 724	4,92711	Com direitos de votação
J. Skvorcova	Letónia	150	0,0014	Com direitos de votação
A. Lasko	Letónia	153	0,0014	Com direitos de votação
V. Birins	Letónia	195	0,0018	Com direitos de votação
O.Trubakov	Ucrânia	33	0,0003	Com direitos de votação
O. Mekekechko	Ucrânia	33	0,0003	Com direitos de votação
V. Belskis	Letónia	33	0,0003	Com direitos de votação
R. Petersons	Letónia	33	0,0003	Com direitos de votação
		<b>10 650 000</b>	<b>100,00</b>	

Outras reservas de LVL 3 749 milhares (2007: LVL 3 719 milhares) representam ganhos retidos, colocados de lado pela Administração. As reservas são distribuíveis.

**27 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa consistem no seguinte:

	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
Numerário	1 304	1 304	1 283	1 283
Devido do Banco da Letónia	8 233	8 233	11 674	11 674
Depósitos noutras instituições de crédito com maturidade inferior a três meses	23 725	23 725	20 411	20 411
Devido a outras instituições de crédito com maturidade inferior a três meses	(4 278)	(4 278)	(9 534)	(9 534)
<b>Total</b>	<b>28 984</b>	<b>28 984</b>	<b>23 834</b>	<b>23 834</b>

AS “PRIVATBANK”  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**28 Fundos sob gestão fideicomissária**

	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
<b>Activos sob gestão</b>				
Empréstimos a residentes de países da OCDE	25 698	25 698	365	365
	<b>25 698</b>	<b>25 698</b>	<b>365</b>	<b>365</b>
<b>Passivos sob gestão</b>				
Depósitos de residentes de outros países	25 698	25 698	365	365
	<b>25 698</b>	<b>25 698</b>	<b>365</b>	<b>365</b>

A 31 de Dezembro de 2008, o Banco geria e detinha fundos de clientes, no valor de LVL 25 698 milhares, de acordo com a orientação dos mesmos. Não são activos do Banco e não são reconhecidos no balanço. O Banco não está vulnerável a riscos relacionados com estas colocações, que são da responsabilidade última do cliente.

**29 Análise por segmento**

O formato primário do Banco e do grupo para reportar informação de segmentos é através da utilização de segmentos de actividade.

O Banco está organizado em dois importantes segmentos de actividade:

- Banca comercial – inclui operações bancárias empresariais e de retalho, incluindo a recepção de depósitos e empréstimos comerciais, liquidações e operações de caixa. Os serviços bancários comerciais incluem, também, as transacções financeiras.
- Banca de investimento e mercados financeiros – inclui finanças empresariais, operações com divisas, mercados de dívida e de capitais, corretagem, transacções de títulos e de metais preciosos.

Apresenta-se, a seguir, o desdobramento, por segmentos, dos activos e passivos do Banco e do Grupo:

	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
<b>Activos</b>	115 167	115 930	93 314	92 813
Banca comercial				
Banca de investimento e mercados financeiros	51 062	51 062	23 593	23 593
Activos não atribuídos	15 484	14 477	18 299	17 777
<b>Activos totais</b>	<b>181 713</b>	<b>181 469</b>	<b>135 206</b>	<b>134 183</b>
<b>Passivos</b>	138 148	138 400	89 166	89 248
Banca comercial				
Banca de investimento e mercados financeiros	11 417	11 417	13 048	13 048
Passivos não atribuídos	17 059	17 015	17 933	17 294
<b>Passivos totais</b>	<b>166 624</b>	<b>116 832</b>	<b>120 147</b>	<b>119 590</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Indica-se, a seguir, a informação por segmentos, para os principais segmentos de actividade do Grupo, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008:

**Grupo**

	Banca comercial	Banca de investimento e mercados financeiros	Não atribuído	Total
Receita externa	12 716	3 611	769	17 096
<b>Receita</b>	<b>12 716</b>	<b>3 611</b>	<b>769</b>	<b>17 096</b>
Perdas por imparidade	2 154	-	-	2 154
Despesas com juros	5 429	495	148	6 072
Despesas com serviços e comissões	118	398	198	714
Despesas administrativas gerais	5 014	2 668	411	8 093
<b>Resultado do segmento</b>	<b>1</b>	<b>50</b>	<b>12</b>	<b>63</b>
Despesas com impostos	-	-	33	33
Resultado líquido após impostos	-	-	30	30

Indica-se, a seguir, a informação, por segmentos para os principais segmentos de actividade do Grupo, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007:

	Banca comercial	Banca de investimento e mercados financeiros	Não atribuído	Total
Receita externa	9 262	2 106	514	11 882
<b>Receita</b>	<b>9 262</b>	<b>2 106</b>	<b>514</b>	<b>11 882</b>
Perdas por imparidade	383	-	-	383
Despesas com juros	1 805	1 221	144	3 170
Despesas com serviços e comissões	468	73	142	683
Despesas administrativas gerais	5 472	642	154	6 268
Perda líquida em instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas fair value through profit and loss	23	-	-	23
<b>Resultado do segmento</b>	<b>1 111</b>	<b>170</b>	<b>74</b>	<b>1 355</b>
Despesas com impostos	-	-	203	203
Lucro líquido após impostos	-	-	1 152	1 152

Indica-se, a seguir, a informação, por segmentos para os principais segmentos de actividade do Banco, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008:

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Banco**

	Banca comercial	Banca de investimento e mercados financeiros	Não atribuído	Total
Receita externa	12 140	3 611	712	16 463
<b>Receita</b>	<b>12 140</b>	<b>3 611</b>	<b>712</b>	<b>16 463</b>
Perdas por imparidade	1 899	-	-	1 899
Despesas com juros	5 432	495	148	6 075
Despesas com serviços e	87	398	152	637
Despesas administrativas gerais	4 696	2 668	411	7 775
Perda líquida em instrumentos	<b>26</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>77</b>
<b>Resultado do segmento</b>			33	33
Despesas com impostos			44	44

Indica-se, a seguir, a informação, por segmentos para os principais segmentos de actividade do Banco, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007:

	Banca comercial	Banca de investimento e mercados financeiros	Não atribuído	Total
Receita externa	8 723	2 106	514	11 343
<b>Receita</b>	<b>8 723</b>	<b>2 106</b>	<b>514</b>	<b>11 343</b>
Perdas por imparidade	403	-	-	403
Despesas com juros	1 806	1 221	143	3 170
Despesas com serviços e comissões	337	73	142	552
Despesas administrativas gerais	5 381	642	137	6 160
Perda líquida em instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	23			23
<b>Resultado do segmento</b>	<b>773</b>	<b>170</b>	<b>92</b>	<b>1 035</b>
Despesas com impostos			146	146
Lucro líquido após impostos	-	-	889	889

**30 Compromissos e contingências**

O Grupo e o Banco têm, em qualquer momento, compromissos pendentes para alargar o crédito. Estes compromissos assumem a forma de empréstimos aprovados e limites de cartões de crédito e autorizações de descobertos.

O Grupo e o Banco fornecem garantias financeiras e cartas de crédito de forma a garantir o desempenho dos clientes perante terceiros. Estes acordos têm limites fixados e, em geral, estendem-se por um período até cinco anos. O Banco fornece igualmente garantias ao agir como agente de liquidação em transacções com empréstimos de títulos e outros empréstimos.

Os montantes contratados de compromissos estão indicados na seguinte tabela, por categoria. Os montantes reflectidos na tabela para compromissos presumem que os valores foram adiantados na totalidade. Os montantes reflectidos na tabela para garantias e cartas de crédito representam a perda contabilística máxima que seria reconhecida na data do balanço, se as contrapartes falhassem, por completo, na execução conforme contratado.

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
<b>Montante contratado</b>				
Compromissos de empréstimos e de linhas de crédito	845	845	311	311
Compromissos com cartões de crédito	1 669	1 669	1 127	1 127
Garantias e cartas de crédito	772	772	553	553

Os montantes contratados de compromissos pendentes para alargar o crédito acima referidos não representam, necessariamente, requisitos monetários futuros, uma vez que estes podem expirar ou terminar sem financiamentos.

**31 Litígio**

No decurso normal da actividade, o Grupo e o Banco estão sujeitos a acções e reclamações legais. A administração crê que a responsabilidade última, se a houver, proveniente de tais acções ou reclamações, não terá efeitos materiais adversos nas condições financeiras dos resultados de operações futuras do Grupo ou do Banco.

**32 Transacções com partes relacionadas**

**(a) Relações de controlo**

O banco-mãe mais próximo do Banco e, em última análise, a entidade controladora, é o CJS Commercial Bank "PrivatBank" (Ucrânia).

**(b) Transacções com os membros do Conselho de Gerência e Conselho de Administração**

Remunerações totais incluídas na compensação dos colaboradores (ver nota 9)

	<b>Grupo 2008 '000 LVL</b>	<b>Banco 2008 '000 LVL</b>	<b>Grupo 2007 '000 LVL</b>	<b>Banco 2007 '000 LVL</b>
Membros do Conselho de Administração	113	106	134	125
Conselho	51	51	42	42
	<b>164</b>	<b>157</b>	<b>176</b>	<b>167</b>

Os valores acima indicados incluem benefícios não financeiros relativos aos membros do Conselho de Gerência e Conselho de Administração.

São os seguintes os saldos pendentes e as taxas médias de juros, a 31 de Dezembro de 2008, dos membros do Conselho de Gerência e Conselho de Administração:

	<b>2008 '000 LVL</b>	<b>Taxa média de juros</b>	<b>2007 '000 LVL</b>	<b>Taxa média de juros</b>
<b>Balanço</b>				
<b>Activos</b>				
Empréstimos e valores a receber de clientes	271	5,76%	197	6,03%
Depósitos e contas correntes	53	1,45%	65	-

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

São os seguintes os montantes incluídos na conta de resultados líquidos no que se refere a transacções com os membros do Conselho de Gerência e Conselho de Administração:

	2008 '000 LVL	2007 '000 LVL
<b>Demonstração de resultados</b>		
Receitas de juros	19	13
Despesas com juros	6	2

**32 Transacções com partes relacionadas (continuação)**

**(c) Transacções com outras partes relacionadas**

São os seguintes os saldos pendentes e as taxas médias de juros, a 31 de Dezembro de 2008, e relacionados com montantes das contas de resultados líquidos para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, com partes relacionadas. Entre as partes relacionadas está o TaoPrivatBank, da Geórgia.

**Grupo**

	Empresa-mãe		Outras subsidiárias da Empresa-mãe				Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
	'000 LVL	'000 LVL	Taxa média contratual de juros	'000 LVL	Taxa média contratual de juros	'000 LVL	'000 LVL	'000 LVL
<b>Activos do Balanço</b>								
Saldo na conta correspondente	138	54		979			1 117	54
Depósitos a prazo	5	5					5	5
Fundos a regularizar (VISA, PrivatMoney)	95	102					95	102
<b>Passivos</b>								
Devidos ao PrivatBank (Ucrânia) – conta loro	142	510					142	510
PrivatBank "overnight"	990	8 785	2,755		-		990	8 785
Fundos a regularizar (PrivatMoney)	1	21	--		-	-	1	21
Posições abertas em divisas	-		-	2 397	-	-	2 397	
<b>Demonstração de resultados</b>								
Receita de juros	12	867					12	867
Despesas com juros	79	388	--		-	-	79	388
Receitas de serviços e comissões	94	103	--		-	-	97	103
Despesas com serviços e comissões	39	74					39	74

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Banco**

	Empresa-mãe		Outras subsidiárias da Empresa-mãe		Subsidiárias		Total			
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007		
	'000 LVL		Taxa média contratual de juros		'000 LVL		Taxa média contratual de juros	'000 LVL		
<b>Activos do Balanço</b>								<b>1 117</b>	<b>54</b>	
Saldo na conta correspondente	138	54							979	
Depósitos a prazo	5	5						5	5	
Fundos a regularizar (VISA, PrivatMoney)	95	102						95	102	
Empréstimo a SIA "PrivatLzings"					1 146	13 513	7,63	5,59	15 146	13 513
Empréstimo a SIA "PrivatConsulting"					5				10	
					10		4		10	
<b>Passivos</b>	142	510						142	510	
Devidos ao PrivatBank										
PrivatBank "overnight"	990	8	2,75	5				990	8 785	
Fundos a regularizar (PrivatMoney)	1	21						1	21	
Posições abertas em divisas								2 397	-	
Devidos à SIA "PrivatLzings"					251	75		251	75	
Devidos à SIA "PrivatConsulting"					1			1	7	
<b>Demonstração de resultados</b>										
Receita de juros	12	867			1 094	846		1106	1713	
Despesas com juros	79	388			3			82	388	
Receitas de serviços e comissões	94	103			1			95	103	
Despesas com serviços e comissões	39	74						39	74	
Despesas gerais e Administrativas					22	63		22	63	

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**33 Justo valor dos instrumentos financeiros**

<b>ACTIVOS</b>	<b>2008</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2007</b>
	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>	<b>'000 LVL</b>
	<b>Valor a</b>	<b>Justo valor</b>	<b>Valor a</b>	<b>Justo valor</b>
	<b>transportar</b>		<b>transportar</b>	
Numerário e saldos com o Banco da Letónia	9537	9 537	12 957	12 957
Empréstimos e valores a receber de bancos	51062	51 062	23 593	23 593
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	466	466	472	472
Empréstimos e valores a receber de clientes	115 930	115 930	93813	93 813
Activos disponíveis para venda	50	50	50	50
Outros activos	1300	1 300	1115	1 115
	<b>177582</b>	<b>177 582</b>	<b>131 501</b>	<b>131 501</b>
<b>PASSIVOS</b>				
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	940	940		
Depósitos e saldos de bancos	11417	11 417	13048	13 048
Contas correntes e depósitos de clientes	138148	138 148	89166	89 166
Obrigações hipotecárias	14752	14 752	14757	14 757
	<b>165257</b>	<b>165 257</b>	<b>116971</b>	<b>116 971</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

## 34 Análise de maturidades

## Grupo

<b>Activos</b>	<b>Inferior a 1 mês '000 LVL</b>	<b>De 1 a 3 meses '000 LVL</b>	<b>De 3 meses a 1 ano '000 LVL</b>	<b>De 1 a 5 anos '000 LVL</b>	<b>Mais de 5 anos '000 LVL</b>	<b>Sem maturidade '000 LVL</b>	<b>Vencido '000 LVL</b>	<b>Total '000 LVL</b>
Numerário	1 304				-		-	1 304
Saldos com o Banco da Letónia	8 233							8 233
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	465	1					2 113	466
Empréstimos e valores a receber de bancos	21 020	2 705	27 337					51 062
Empréstimos e valores a receber de clientes	2 115	2 297	14 243	47 991	46 408			115 167
Activos disponíveis para venda	-					50		50
Bens e equipamentos						1 616		1 616
Activos incorpóreos	146					126		126
Impostos pagos	2 307					1 196		3 503
Outros activos								
Activos por impostos diferidos						40		40
<b>Total de activos</b>	<b>35 590</b>	<b>5 003</b>	<b>41 580</b>	<b>47 991</b>	<b>46 408</b>	<b>3 028</b>	<b>2 113</b>	<b>181 713</b>
	<b>Inferior a 1 mês '000 LVL</b>	<b>De 1 a 3 meses '000 LVL</b>	<b>De 3 meses a 1 ano '000 LVL</b>	<b>De 1 a 5 anos '000 LVL</b>	<b>Mais de 5 anos '000 LVL</b>	<b>Sem maturidade '000 LVL</b>	<b>Vencido '000 LVL</b>	<b>Total '000 LVL</b>
<b>Passivos</b>	366	574						940
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas								
Depósitos e saldos de bancos	4 278	-	7 229	-	-			11 417
Contas correntes e depósitos de clientes	58 324	50 294	23 902	5 628				138 148
Provisões	375	-						375
Obrigações hipotecárias	-	-	3 419		11 333			14 752
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	53	-			53
Impostos empresariais a pagar	14							14
Outros passivos	-					925		925
Capital accionista	-					15 089		15 089
<b>Total de passivos</b>	<b>63 357</b>	<b>50 868</b>	<b>34 460</b>	<b>5 681</b>	<b>11 333</b>	<b>16 014</b>		<b>181 713</b>
<b>Situação líquida em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>(27)</b>	<b>(45)</b>	<b>7 120</b>	<b>42 310</b>	<b>35 075</b>	<b>(12 986)</b>	<b>2 113</b>	
<b>Situação líquida em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>(14 562)</b>	<b>(30 127)</b>	<b>(4 713)</b>	<b>38 089</b>	<b>25 942</b>	<b>(14 741)</b>	<b>122</b>	

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Banco**

<b>Activos</b>	<b>Inferior a 1 mês '000 LVL</b>	<b>De 1 a 3 meses '000 LVL</b>	<b>De 3 meses a 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos '000 LVL</b>	<b>Mais de 5 anos '000 LVL</b>	<b>Sem maturidade '000 LVL</b>	<b>Vencido '000 LVL</b>	<b>Total '000 LVL</b>
Numerário	1 304	-	-	-	-	-	-	1 304
Saldos com o Banco da Letónia	8 233	-	-	-	-	-	-	8 233
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas								
Empréstimos e valores a receber de bancos	465	1	-	-	-	-	-	466
Empréstimos e valores a receber de clientes	21 020	2 705	27 337	-	-	-	-	51 062
Activos disponíveis para venda	2 737	2 213	13 965	49 575	46 233	-	1 207	115 930
Investimentos em subsidiárias	-	-	-	-	-	41	-	41
Bens e equipamentos	-	-	-	-	-	12	-	12
Activos incorpóreos	-	-	-	-	-	1 488	-	1 488
Impostos pagos	-	-	-	-	-	99	-	99
Outros activos	144	-	-	-	-	-	-	144
<b>Total de activos</b>	<b>1 492</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 198</b>	<b>-</b>	<b>2 690</b>
	<b>35 395</b>	<b>4 919</b>	<b>41 302</b>	<b>49 575</b>	<b>46 233</b>	<b>2 838</b>	<b>1 207</b>	<b>181 469</b>
	<b>Inferior a 1 mês '000 LVL</b>	<b>De 1 a 3 meses '000 LVL</b>	<b>De 3 meses a 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos '000 LVL</b>	<b>Mais de 5 anos '000 LVL</b>	<b>Sem maturidade '000 LVL</b>	<b>Vencido '000 LVL</b>	<b>Total '000 LVL</b>
<b>Passivos</b>								
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas								
	366	574						940
Depósitos e saldos de bancos	4 278	-	7 139	-	-	-	-	11 417
Contas correntes e depósitos de clientes	58 576	50 294	23 902	5 628	-	-	-	138 400
Provisões	372	-	-	-	-	-	-	372
Obrigações hipotecárias	-	-	3 419	-	11 333	-	-	14 752
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	53	-	-	-	53
Outros passivos	-	-	-	-	-	898	-	898
Capital accionista	-	-	-	-	-	14 637	-	14 637
<b>Total de passivos</b>	<b>63 592</b>	<b>50 868</b>	<b>34 460</b>	<b>5 681</b>	<b>11 333</b>	<b>15 535</b>	<b>-</b>	<b>181 469</b>
<b>Situação líquida em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>(28 197)</b>	<b>(45 949)</b>	<b>6 842</b>	<b>43 894</b>	<b>34 900</b>	<b>(12 697)</b>	<b>1 207</b>	
Situação líquida em 31 de Dezembro de 2007	(15 592)	(30 140)	(4 589)	38 796	25 086	(14 186)	625	

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A tabela que se segue apresenta os activos e passivos por datas vencidas de maturidade contratual, em 31 de Dezembro de 2007:

**Grupo**

<b>Activos</b>	<b>Inferior a 1 mês '000 LVL</b>	<b>De 1 a 3 meses '000 LVL</b>	<b>De 3 meses a 1 ano '000 LVL</b>	<b>De 1 a 5 anos '000 LVL</b>	<b>Mais de 5 anos '000 LVL</b>	<b>Sem maturidade '000 LVL</b>	<b>Vencido '000 LVL</b>	<b>Total '000 LVL</b>
Numerário	1 283	-	-	-	-	-	-	1 283
Saldos com o Banco da Letónia	11 674	-	-	-	-	-	-	11 674
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	472	-	-	-	-	-	-	472
Empréstimos e valores a receber de bancos	20 411	-	3 182	-	-	-	-	23 593
Empréstimos e valores a receber de clientes	1 849	806	8 702	44 555	37 280	-	122	93 314
Activos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	50	-	50
Bens e equipamentos	-	-	-	-	-	1 930	-	1 930
Activos incorpóreos	-	-	-	-	-	109	-	109
Impostos pagos	20	-	-	-	-	-	-	20
Outros activos	2 288	-	-	-	-	473	-	2 761
<b>Total de activos</b>	<b>37 997</b>	<b>806</b>	<b>11 884</b>	<b>44 555</b>	<b>37 280</b>	<b>2 562</b>	<b>122</b>	<b>135 206</b>
	<b>Inferior a 1 mês '000 LVL</b>	<b>De 1 a 3 meses '000 LVL</b>	<b>De 3 meses a 1 ano '000 LVL</b>	<b>De 1 a 5 anos '000 LVL</b>	<b>Mais de 5 anos '000 LVL</b>	<b>Sem maturidade '000 LVL</b>	<b>Vencido '000 LVL</b>	<b>Total '000 LVL</b>
<b>Passivos</b>								
Depósitos e saldos de bancos	749	8 785	3 514	-	-	-	-	13 048
Contas correntes e depósitos de clientes	50 966	22 148	13 083	2 969	-	-	-	89 166
Provisões	321	-	-	-	-	-	-	321
Obrigações hipotecárias	-	-	-	3 419	11 338	-	-	14 757
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	78	-	-	-	78
Impostos empresariais	20	-	-	-	-	-	-	20
Outros passivos	513	-	-	-	-	2 244	-	2 757
Capital accionista	-	-	-	-	-	15 059	-	15 059
<b>Total de passivos</b>	<b>52 569</b>	<b>30 933</b>	<b>16 597</b>	<b>6 466</b>	<b>11 338</b>	<b>17 303</b>	<b>-</b>	<b>135 206</b>
<b>Situação líquida em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>(14 562)</b>	<b>(30 127)</b>	<b>(4 713)</b>	<b>38 089</b>	<b>25 942</b>	<b>(14 741)</b>	<b>122</b>	
Situação líquida em 31 de Dezembro de 2006	(17 125)	(3 206)	15 520	33 484	(35)	(28 830)	192	

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Banco**

<b>Activos</b>	<b>Inferior a 1 mês '000 LVL</b>	<b>De 1 a 3 meses '000 LVL</b>	<b>De 3 meses a 1 ano '000 LVL</b>	<b>De 1 a 5 anos '000 LVL</b>	<b>Mais de 5 anos '000 LVL</b>	<b>Sem maturidade '000 LVL</b>	<b>Vencido '000 LVL</b>	<b>Total '000 LVL</b>
Numerário	1 283						-	1 283
Saldos com o Banco da Letónia	11 674							11 674
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	472						-	472
Empréstimos e valores a receber de bancos	20 411		3 100		82			23 593
Empréstimos e valores a receber de clientes	912	795	8 908	45 231	36 342		625	92 813
Activos disponíveis para venda	-					41		41
Investimentos em subsidiárias	-					16		16
Bens e equipamentos	-					1 461		1 461
Activos incorpóreos	-					100	-	100
Impostos pagos	20							20
Outros activos	2 237					473		2 710
<b>Total de activos</b>	<b>37 009</b>	<b>795</b>	<b>12 008</b>	<b>45 231</b>	<b>36 424</b>	<b>2 091</b>	<b>625</b>	<b>134 183</b>
	<b>Inferior a 1 mês '000 LVL</b>	<b>De 1 a 3 meses '000 LVL</b>	<b>De 3 meses a 1 ano '000 LVL</b>	<b>De 1 a 5 anos '000 LVL</b>	<b>Mais de 5 anos '000 LVL</b>	<b>Sem maturidade '000 LVL</b>	<b>Vencido '000 LVL</b>	<b>Total '000 LVL</b>
<b>Passivos</b>								
Depósitos e saldos de bancos	749	8 785	3 514					13 048
Contas correntes e depósitos de clientes	51 048	22 148	13 083	2 969				89 248
Provisões	276			-				276
Obrigações hipotecárias	-	-		3 419	11 338			14 757
Passivos por impostos diferidos	-			47				47
Outros passivos	528	2	-	-		1 684		2 214
Capital accionista	-					14 593		14 593
<b>Total de passivos</b>	<b>52 601</b>	<b>30 935</b>	<b>16 597</b>	<b>6 435</b>	<b>11 338</b>	<b>16 277</b>		<b>134 183</b>
<b>Situação líquida em 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>(15 592)</b>	<b>(30 140)</b>	<b>(4 589)</b>	<b>38 796</b>	<b>25 086</b>	<b>(14 186)</b>	<b>625</b>	
Situação líquida em 31 de Dezembro de 2006	(17 107)	(3 227)	15 817	33 858	(599)	(28 847)	105	

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**35 Análise de divisas**

A tabela que se segue apresenta a estrutura de divisas dos activos e passivos, em 31 de Dezembro de 2008:

**Grupo**

	LVL '000 LVL	USD '000 LVL	EUR '000 LVL	Outras divisas '000 LVL	Total '000 LVL
<b>Activos</b>	730	189	383	2	1 304
Numerário					
Saldos com o Banco da Letónia	7 474		759	-	8 233
Empréstimos e valores a receber de bancos	1 351	44 585	3 823	1 303	51 062
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	29	237	200		466
Empréstimos e valores a receber de clientes	11 482	3 445	100 240		115 167
Activos disponíveis para venda	50				50
Activos incorpóreos	126		-		126
Bens e equipamentos	1 541	1	74		1 616
Impostos pagos	146				146
Outros activos	3 130	61	312		3 503
Activos por impostos diferidos	40	-	-		40
<b>Total de activos</b>	<b>26 099</b>	<b>48 518</b>	<b>105 791</b>	<b>1 305</b>	<b>181 713</b>
<b>Passivos</b>					
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas		940			940
Depósitos e saldos de bancos	181	1 668	8 585	983	11 417
Contas correntes e depósitos de clientes	24 576	75 542	37 706	324	138 148
Obrigações hipotecárias	-		14 752		14 752
Provisões	366		9	-	375
Imposto corporativo a pagar	14				14
Outros passivos	925	-			925
Passivos por impostos diferidos	17		36		53
<b>Total de passivos</b>	<b>26 079</b>	<b>78 150</b>	<b>61 088</b>	<b>1 307</b>	<b>166 624</b>
<b>Capital accionista</b>	<b>15 089</b>				<b>15 089</b>
<b>Posição patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>(15 069)</b>	<b>(29 632)</b>	<b>44 703</b>	<b>(2)</b>	
<b>Posição extra patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>15 508</b>	<b>30 048</b>	<b>(45 651)</b>	<b>95</b>	
<b>Posição patrimonial e extra patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>439</b>	<b>416</b>	<b>(948)</b>	<b>93</b>	<b>-</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**35 Análise de divisas (continuação)****Banco**

	LVL '000 LVL	USD '000 LVL	EUR '000 LVL	Outras divisas '000 LVL	Total '000 LVL
<b>Activos</b>	730	189	383	2	1 304
Numerário					
Saldos com o Banco da Letónia	7 474		759		8 233
Empréstimos e valores a receber de bancos	1 351	44 585	3 823	1 303	51 062
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	29	237	200	-	466
Empréstimos e valores a receber de clientes	12 245	3 445	100 240	-	115 930
Activos disponíveis para venda	41	-	-	-	41
Investimentos em subsidiárias	12	-	-	-	12
Bens e equipamentos	1 413	1	74	-	1 488
Activos incorpóreos	99	-	-	-	99
Impostos pagos	144				144
Outros activos	2 317	61	312		2 690
<b>Total de activos</b>	<b>25 855</b>	<b>48 518</b>	<b>105 791</b>	<b>1 305</b>	<b>181 469</b>
<b>PASSIVO</b>					
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	-	940	-		940
Depósitos e saldos de bancos	181	1 668	8 585	983	11 417
Contas correntes e depósitos de clientes	24 828	75 542	37 706	324	138 400
Obrigações hipotecárias	-		14 752		14 752
Outros passivos	898	-	-	-	898
Provisões	363	-	9		372
Passivos por impostos diferidos	17		36		53
<b>Total de passivos</b>	<b>26 287</b>	<b>78 150</b>	<b>61 088</b>	<b>1 307</b>	<b>166 832</b>
<b>Capital accionista</b>	<b>14 637</b>		<b>-</b>		<b>14 637</b>
<b>Posição patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>(15 069)</b>	<b>(29 632)</b>	<b>44 703</b>	<b>(2)</b>	
<b>Posição extra patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>15 508</b>	<b>30 048</b>	<b>(45 651)</b>	<b>95</b>	<b>-</b>
<b>Posição patrimonial e extra patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>439</b>	<b>416</b>	<b>(948)</b>	<b>93</b>	

AS "PRIVATBANK"  
 CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
 ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**35 Análise de divisas (continuação)**

A tabela que se segue apresenta a estrutura das divisas dos activos e passivos em 31 de Dezembro de 2007:

**Grupo**

	LVL '000 LVL	USD '000 LVL	EUR '000 LVL	Outras divisas '000 LVL	Total '000 LVL
<b>Activos</b>					
Numerário	786	171	236	90	1 283
Saldos com o Banco da Letónia	11 090		584		11 674
Empréstimos e valores a receber de bancos	405	14 988	6 990	1 210	23 593
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	188		284		472
Empréstimos e valores a receber de clientes	25 066	1 976	66 272	-	93 314
Activos disponíveis para venda	50				50
Bens e equipamentos	1 879	1	50		1 930
Activos incorpóreos	109		-	-	109
Impostos pagos	20		-	-	20
Outros activos	1 285	1 315	161		2 761
<b>Total de activos</b>	<b>40 878</b>	<b>18 451</b>	<b>74 577</b>	<b>1 300</b>	<b>135 206</b>
<b>Passivos</b>	11	257	12 728	52	13 048
Depósitos e saldos de bancos					
Contas correntes e depósitos de clientes	13 537	54 538	20 732	359	89 166
Obrigações hipotecárias		-	14 757		14 757
Outros passivos	1 289	440	888	140	2 757
Imposto corporativo a pagar	20	-	-		20
Provisões	319	-	2		321
Passivos por impostos diferidos	78				78
<b>Total de passivos</b>	<b>15 254</b>	<b>55 235</b>	<b>49 107</b>	<b>551</b>	<b>120 147</b>
<b>Capital accionista</b>	<b>15 059</b>				<b>15 059</b>
<b>Posição patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>10 565</b>	<b>(36 784)</b>	<b>25 472</b>	<b>749</b>	
<b>Posição extra patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>(11 385)</b>	<b>36 631</b>	<b>(25 755)</b>	<b>110</b>	
<b>Posição patrimonial e extra patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>(820)</b>	<b>(153)</b>	<b>(283)</b>	<b>859</b>	
Posição patrimonial e extra patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2006	99	65	(387)	223	

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**35 Análise de divisas (continuação)****Banco**

	LVL '000 LVL	USD '000 LVL	EUR '000 LVL	Outras divisas '000 LVL	Total '000 LVL
<b>Activos</b>	786	171	236	90	1 283
Numerário					
Saldos com o Banco da Letónia	11 090		584	-	11 674
Empréstimos e valores a receber de bancos	405	14 988	6 990	210	23 593
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	188	-	284	-	472
Empréstimos e valores a receber de clientes	24 565	1 976	66 272		92 813
Activos disponíveis para venda	41				41
Investimentos em subsidiárias	16		-	-	16
Bens e equipamentos	1 410	1	50		1 461
Activos incorpóreos	100				100
Impostos pagos	20				20
Outros activos	1 234	1 315	161		2 710
<b>Total de activos</b>	<b>39 855</b>	<b>18 451</b>	<b>74 577</b>	<b>300</b>	<b>134 183</b>
<b>Passivos</b>	11	257	12 728	52	13 048
Depósitos e saldos de bancos					
Contas correntes e depósitos de clientes	13 619	54 538	20 732	359	89 248
Obrigações hipotecárias		-	14 757		14 757
Outros passivos	746	440	888	140	2 214
Provisões	274	-	2	-	276
Passivos por impostos diferidos	47	-		-	47
<b>Total de passivos</b>	<b>14 697</b>	<b>55 235</b>	<b>49 107</b>	<b>551</b>	<b>119 590</b>
<b>Capital accionista</b>	<b>14 593</b>				<b>14 593</b>
<b>Posição patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>10 565</b>	<b>(36 784)</b>	<b>25 470</b>	<b>749</b>	
<b>Posição extra patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>(11 105)</b>	<b>36 629</b>	<b>(25 634)</b>	<b>110</b>	
<b>Posição patrimonial e extra patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2007</b>	<b>(540)</b>	<b>(155)</b>	<b>(164)</b>	<b>859</b>	
Posição patrimonial e extra patrimonial líquida a 31 de Dezembro de 2006	(336)	65	48	223	

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**36 Risco do crédito**

A tabela que se segue apresenta a exposição máxima do Grupo ao risco de crédito para as componentes do balanço, incluindo os derivados. As exposições baseiam-se nos montantes líquidos a transportar, tal como referido no balanço.

Apresentam-se as exposições de crédito máximas do Grupo, tanto em bruto, i.e., sem ter em consideração quaisquer garantias ou outros benefícios de crédito, como líquidas, i.e., após ter em consideração quaisquer garantias ou outros benefícios de crédito. Os pormenores acerca do tipo e montantes de garantias detidas são indicados nas notas respectivas.

A exposição do Banco ao risco de crédito não foi apresentada, uma vez que a diferença para a análise do Grupo não é significativa.

	Vulnerabilidade bruta máxima de crédito		Vulnerabilidade líquida máxima de crédito	
	31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007
	LVL'000	LVL'000	LVL'000	LVL'000
Saldos com o Banco da Letónia	9 537	12 957	9 537	12 957
Empréstimos e valores a receber de bancos	51 062	23 593	51 062	23 593
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	466	472	466	472
Empréstimos e valores a receber de clientes	115 167	93 314	7 972	3 192
<b>Totais de rubricas do balanço</b>	<b>176 232</b>	<b>130 336</b>	<b>69 037</b>	<b>40 214</b>
Outros compromissos	772	553	772	553
<b>Totais de rubricas extra patrimoniais do balanço</b>	<b>772</b>	<b>553</b>	<b>772</b>	<b>553</b>
<b>Exposição total de crédito</b>	<b>177 004</b>	<b>130 889</b>	<b>69 809</b>	<b>40 767</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**37 Classificação dos activos e passivos**

LVL `000	Empréstimos e valores a receber / passivos financeiros a custo amortizado		Detido para negociação		Disponível para venda		Activos não financeiros / passivos		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
<b>ACTIVOS</b>										
Numerário e saldos com o Banco da Letónia	9 537	12 957							9 537	12 957
Empréstimos e valores a receber de bancos	51 062	23 593							51 062	23 593
Empréstimos e valores a receber de clientes	115 167	93 314							115 167	93 314
Activos disponíveis para venda					50	50		-	50	50
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros			466	472					466	472
Activos incorpóreos							126	109	126	109
Bens e equipamentos							1 616	1 930	1 616	1 930
Impostos pagos	146	20							146	20
Outros activos	1 244	1 095					2 259	1 666	3 503	2 761
Activos por impostos diferidos							40	-	40	
<b>Total de activos</b>	<b>177 156</b>	<b>130 979</b>	<b>466</b>	<b>472</b>		<b>50</b>	<b>4 041</b>	<b>3 705</b>	<b>181 713</b>	<b>135 206</b>
<b>PASSIVOS</b>										
Depósitos e saldos de bancos	11 417	13 048							11 417	13 048
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas			940						940	
Contas correntes e depósitos de clientes	138 148	89 166							138 148	89 166
Obrigações hipotecárias	14 752	14 757							14 752	14 757
Provisões							375	321	375	321
Passivos por impostos diferidos							53	78	53	78
Impostos empresariais a pagar	14	20							14	20
Outros passivos							925	2 757	925	2 757
<b>Total de Passivos</b>	<b>164 331</b>	<b>116 991</b>	<b>940</b>				<b>1 353</b>	<b>3 156</b>	<b>166 624</b>	<b>120 147</b>

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**38 Análise de reavaliação das taxas de juro**

O risco da taxa de juro refere-se às alterações no valor do instrumento financeiro como resultado de alterações nas taxas de mercado. O período durante o qual a taxa de juro dos instrumentos financeiros é constante, determina qual é a sua exposição ao risco da taxa de juro. De acordo com a prática corrente entre os bancos letões, o período durante o qual a taxa de juro se ajusta aos valores de mercado corresponde à data de vencimento do instrumento financeiro respectivo, e que surge na tabela seguinte.

Em 31 de Dezembro de 2008, as categorias de reavaliação das taxas de juro eram as seguintes:

**Grupo**

	Inferior a 1 mês '000 LVL	De 1 a 6 meses '000 LVL	De 6 meses a 1 ano '000 LVL	De 1 a 5 anos '000 LVL	Mais de 5 anos '000 LVL	Activos e passivos não sujeitos a juros '000 LVL	Total '000 LVL
<b>ACTIVOS</b>	-						
Numerário e saldos com o Banco da Letónia						9 537	9 537
Empréstimos e valores a receber de bancos	586	8 290	22 303		-	19 883	51 062
Empréstimos e valores a receber de clientes	47 315	37 049	4 922	6 603	19 278		- 115 167
Activos disponíveis para venda						50	50
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas						466	466
Activos incorpóreos						126	126
Bens, instalações e equipamentos						1 616	1 616
Despesa diferida e receita acumulada						40	40
Impostos pagos						146	146
Outros activos						3 503	3 503
<b>Total de activos</b>	<b>47 901</b>	<b>45 339</b>	<b>27 225</b>	<b>6 603</b>	<b>19 278</b>	<b>35 367</b>	<b>181 713</b>
<b>Passivos e capital dos accionistas</b>	<b>3 833</b>	<b>7 028</b>				<b>556</b>	<b>11 417</b>
Depósitos e saldos de bancos						940	940
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas							
Contas correntes e depósitos de clientes	23 063	58 959	15 810	5 035		35 281	138 148
Obrigações hipotecárias			14 664			88	14 752
Provisões						375	375
Passivos por impostos diferidos						53	53
Impostos empresariais a pagar						14	14
Outros passivos						925	925
Capital accionista						15 089	15 089
<b>Total de passivos e capital accionista</b>	<b>26 896</b>	<b>65 987</b>	<b>30 474</b>	<b>5 035</b>	<b>-</b>	<b>53 321</b>	<b>181 713</b>
<b>Risco da taxa de juro</b>	<b>21 005</b>	<b>(20 648)</b>	<b>(3 249)</b>	<b>1 568</b>	<b>-</b>	<b>(17 954)</b>	<b>-</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Banco**

	Inferior a 1 mês '000 LVL	De 1 a 6 meses '000 LVL	De 6 meses a 1 ano '000 LVL	De 1 a 5 anos '000 LVL	Mais de 5 anos '000 LVL	Activos e passivos não sujeitos a juros '000 LVL	Total '000 LVL
<b>ACTIVOS</b>							
Numerário e saldos com o Banco da Letónia						9 537	9 537
Empréstimos e valores a receber de bancos	586	8 290	22 303			19 883	51 062
Empréstimos e valores a receber de clientes	48 078	37 049	4 922	6 603	19 278		115 930
Investimentos em subsidiárias						12	12
Activos disponíveis para venda						41	41
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas						466	466
Activos incorpóreos						99	99
Bens e equipamentos						1 488	1 488
Impostos pagos						144	144
Outros activos						2 690	2 690
<b>Total de activos</b>	<b>48 664</b>	<b>45 339</b>	<b>27 225</b>	<b>6 603</b>	<b>19 278</b>	<b>34 360</b>	<b>181 469</b>
<b>Passivos e capital dos accionistas</b>							
Depósitos e saldos de bancos	3 833	7 028				556	11 417
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas						940	9 400
Contas correntes e depósitos de clientes	23 063	58 959	15 810	5 035		35 533	138 400
Obrigações hipotecárias			14 664			88	14 752
Provisões						372	372
Passivos por impostos diferidos						53	53
Outros passivos						898	898
Capital accionista						14 637	14 637
<b>Total de passivos e capital accionista</b>	<b>26 896</b>	<b>65 987</b>	<b>30 474</b>	<b>5 035</b>	<b>-</b>	<b>53 077</b>	<b>181 469</b>
<b>Risco da taxa de juro</b>	<b>21 768</b>	<b>(20 648)</b>	<b>(3 249)</b>	<b>1 568</b>	<b>19 278</b>	<b>(18 717)</b>	<b>-</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em 31 de Dezembro de 2007, as categorias de reavaliação das taxas de juro eram as seguintes:

**Grupo**

	Inferior a 1 mês '000 LVL	De 1 a 6 meses '000 LVL	De 6 meses a 1 ano '000 LVL	De 1 a 5 anos '000 LVL	Mais de 5 anos '000 LVL	Activos e passivos não sujeitos a juros '000 LVL	Total '000 LVL
<b>ACTIVOS</b>							
Numerário e saldos com o Banco da Letónia						12 957	12 957
Empréstimos e valores a receber de bancos	2 373	-	3 100			18 120	23 593
Empréstimos e valores a receber de clientes	33 198	53 880	2 192	2 220	497	1 327	93 314
Activos disponíveis para venda						50	50
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas						472	472
Activos incorpóreos						109	109
Bens e equipamentos						1 930	1 930
Impostos pagos						20	20
Outros activos						2 761	2 761
<b>Total de activos</b>	<b>35 571</b>	<b>53 880</b>	<b>5 292</b>	<b>2 220</b>	<b>497</b>	<b>37 746</b>	<b>135 206</b>
<b>Passivos e capital dos accionistas</b>							
Depósitos e saldos de bancos	17	12 299				732	13 048
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas						-	-
Contas correntes e depósitos de clientes	20 210	27 195	7 807	2 931		31 023	89 166
Obrigações hipotecárias			14 664			93	14 757
Provisões						321	321
Passivos por impostos diferidos						78	78
Impostos empresariais a pagar						20	20
Outros passivos						2 757	2 757
Capital accionista						15 059	15 059
<b>Total de passivos e capital accionista</b>	<b>20 227</b>	<b>39 494</b>	<b>22 471</b>	<b>2 931</b>	<b>-</b>	<b>50 083</b>	<b>135 206</b>
<b>Risco da taxa de juro</b>	<b>15 344</b>	<b>14 386</b>	<b>(17 179)</b>	<b>(711)</b>	<b>497</b>	<b>(12 337)</b>	<b>-</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Banco**

	Inferior a 1 mês '000 LVL	De 1 a 6 meses '000 LVL	De 6 meses a 1 ano '000 LVL	De 1 a 5 anos '000 LVL	Mais de 5 anos '000 LVL	Activos e passivos não sujeitos a juros '000 LVL	Total '000 LVL
<b>ACTIVOS</b>							
Numerário e saldos com o Banco da Letónia						12 957	12 957
Empréstimos e valores a receber de bancos	2 373	-	3 100	-	497	18 120	23 593
Empréstimos e valores a receber de clientes	45 433	41 919	2 192	2 220		552	92 813
Activos disponíveis para venda						41	41
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas						472	472
Investimentos em subsidiárias						16	16
Activos incorpóreos						100	100
Bens e equipamentos						1 461	1 461
Impostos pagos						20	20
Outros activos						2 710	2 710
<b>Total de activos</b>	<b>48 806</b>	<b>41 919</b>	<b>5 292</b>	<b>2 220</b>	<b>497</b>	<b>36 449</b>	<b>134 183</b>
<b>Passivos e capital dos accionistas</b>							
Depósitos e saldos de bancos	17	12 299				732	13 048
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	-	-	-	-	-	-	-
Contas correntes e depósitos de clientes	20 210	27 195	7 807	2 931	-	31 105	89 248
Activos disponíveis para venda	-	-	14 664	-	-	93	14 757
Provisões	-	-	-	-	-	276	276
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	47	47
Outros passivos	-	-	-	-	-	2 214	2 214
Capital accionista	-	-	-	-	-	14 593	14 593
<b>Total de passivos e capital accionista</b>	<b>20 227</b>	<b>39 494</b>	<b>22 471</b>	<b>2 931</b>	<b>-</b>	<b>49 060</b>	<b>134 183</b>
<b>Risco da taxa de juro</b>	<b>28 579</b>	<b>2 425</b>	<b>(17 179)</b>	<b>(711)</b>	<b>497</b>	<b>(12 611)</b>	<b>-</b>

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**Análise de sensibilidade**

A análise que se segue demonstra a sensibilidade a alterações, razoavelmente possíveis, nas taxas de juro sobre a demonstração de resultados do Banco. A análise assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes.

A sensibilidade da demonstração de resultados é o efeito das alterações assumidas nas taxas de juro da receita de juros líquida, durante um exercício, na data do balanço, e baseia-se na taxa variável de activos e passivos financeiros não comerciais, detidos a 31 de Dezembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007.

O Banco não detinha, em 31 de Dezembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, quaisquer instrumentos financeiros em relação aos quais se poderiam produzir quaisquer efeitos no capital accionista, resultantes de alterações nas taxas de juro.

A análise da sensibilidade às taxas de juro do Grupo não foi apresentada, uma vez que a diferença entre esta análise e a do Banco não é significativa.

Um aumento ou decréscimo das taxas de juro em 100 pontos base, resultaria na seguinte alteração na conta de resultados líquidos, sem efeito no capital accionista:

	<b>Sensibilidade à taxa de juro líquida pelo aumento dos pontos base LVL'000</b>	<b>Sensibilidade à taxa de juro líquida pela diminuição dos pontos base LVL'000</b>
<b>31 de Dezembro de 2008</b>		
EUR	288	(288)
LVL	(58)	58
USD	(298)	298
	(68)	68
<b>Efeito total</b>	<b>288</b>	<b>(288)</b>
<b>31 de Dezembro de 2007</b>		
EUR	63	(63)
LVL	12	(12)
USD	1	(1)
<b>Efeito total</b>	<b>76</b>	<b>(76)</b>

## AS "PRIVATBANK"

## CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

## NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

**39 Activos e passivos por região geográfica**

Os activos e passivos por região geográfica, em 31 de Dezembro de 2008, são os seguintes:

LVL `000	Grupo				Banco			
	Letónia	Países da OCDE	Outros países não OCDE	Total	Letónia	Países da OCDE	Países não OCDE	Total
<b>ACTIVOS</b>		-	13	<b>9 537</b>	9 524		13	<b>9 537</b>
Numerário e saldos com o Banco da Letónia	9 524							
Empréstimos e valores a receber de bancos	1 464	49 043	555	<b>51 062</b>	1 464	49 043	555	<b>51 062</b>
Empréstimos e valores a receber de clientes	113 128	962	1 077	<b>115 167</b>	113 891	962	1 077	<b>115 930</b>
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	311	154	1	<b>466</b>	311	154	1	<b>466</b>
Imposto diferido	40			<b>40</b>	-			
Activos disponíveis para Investimentos em subsidiárias	50			<b>50</b>	41			<b>41</b>
Activos incorpóreos	126			<b>126</b>	99			<b>99</b>
Bens e equipamentos	1 616			<b>1 616</b>	1 488			<b>1 488</b>
Impostos pagos	146	-	-	<b>146</b>	144	-	-	<b>144</b>
Outros activos	3 049	141	313	<b>3 503</b>	2 236	141	313	<b>2 690</b>
	<b>129 143</b>	<b>50 300</b>	<b>1 959</b>	<b>181 713</b>	<b>129 210</b>	<b>50 300</b>	<b>1 959</b>	<b>181 469</b>
<b>Passivos</b>								
Depósitos e saldos de bancos	455	7 181	3 781	11 417	455	7 181	3 781	11 417
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	917	23		940	917	23		940
Contas correntes e depósitos de clientes	47 204	60 011	30933	138 148	47456	60 011	30 933	138 400
Activos disponíveis para Provisões	14 752		-	14 752	14 752			14 752
Impostos empresariais a pagar	375	-		375	372			372
Outros passivos	14		-	14	-		-	-
Outros passivos	364	-	561	925	337	-	561	898
Passivos por impostos diferidos	53	-		53	53	-		53
Capital accionista	15 089			15 089	14 637			14 637
	<b>79 223</b>	<b>67 215</b>	<b>35 275</b>	<b>181 713</b>	<b>78 979</b>	<b>67 215</b>	<b>35 275</b>	<b>181 469</b>
Compromissos e contingências	1 980	223	1 084	3 287	1 980	223	1 084	3 287

AS "PRIVATBANK"

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Os activos e passivos por região geográfica em 31 de Dezembro de 2007 são os seguintes:

LVL `000	Grupo			Total	Banco			Total
	Letónia	Países da OCDE	Outros países não OCDE		Letónia	Países da OCDE	Países não OCDE	
<b>ACTIVOS</b>								
Numerário e saldos com o Banco da Letónia	12 460	10	487	12 957	12 460	10	487	12 957
Empréstimos e valores a receber de bancos	2 524	19 604	1 465	23 593	2 524	19 604	1 465	23 593
Empréstimos e valores a receber de clientes	92 118	473	723	93 314	91 617	473	723	92 813
Activos disponíveis para venda	9	41	-	50	-	41	-	41
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	240	195	37	472	240	195	37	472
Investimentos em subsidiárias	-	-	-	-	16	-	-	16
Activos incorpóreos	109	-	-	109	100	-	-	100
Bens e equipamentos	1 930	-	-	1 930	1 461	-	-	1 461
Impostos pagos	20	-	-	20	20	-	-	20
Outros activos	1 489	1 234	38	2 761	1 458	1 234	18	2 710
	<b>110 899</b>	<b>21 557</b>	<b>2 750</b>	<b>135 206</b>	<b>109 896</b>	<b>21 557</b>	<b>2 730</b>	<b>134 183</b>
<b>Passivos</b>								
Depósitos e saldos de bancos	130	3 570	9 348	13 048	130	3 570	9 348	13 048
Instrumentos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas correntes e depósitos de clientes	23 919	43 593	21 654	89 166	24 001	43 593	21 654	89 248
Activos disponíveis para venda	14 757	-	-	14 757	14 757	-	-	14 757
Provisões	321	-	-	321	276	-	-	276
Outros passivos	1 397	131	1 249	2 777	834	131	1 249	2 214
Passivos por impostos diferidos	78	-	-	78	47	-	-	47
Capital accionista	755	564	13 740	15 059	260	564	13 769	14 593
	<b>41 357</b>	<b>47 858</b>	<b>45 991</b>	<b>135 206</b>	<b>40 305</b>	<b>47 858</b>	<b>46 020</b>	<b>134 183</b>
Compromissos e contingências	1 914	50	27	1 991	1 914	50	27	1 991

**40 Eventos posteriores à data do balanço**

1) A 13 de Março de 2009, o Banco concluiu um acordo de empréstimo sobre capital subordinado.

Credor	Crédito	Período	Taxa de juro
UNIMAIN HOLDINGS LIMITED	13 Milhões USD	18 de Março de 2009 - 18 de Março de 2016	6,00%

2) A 17 de Março de 2009 o Banco concluiu o acordo de cessão com uma entidade relacionada, para a venda de um grupo de empréstimos duvidosos. O valor total de empréstimos a transportar, em 31 de Dezembro de 2008, era de 1 709 milhares de LVL (2 431 milhares de

AS "PRIVATBANK"  
CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO BANCO RELATIVAS AO  
ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTAS RELATIVAS ÀS CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

Euros). A importância recebida foi de 1 709 milhares de LVL (2 431 milhares de Euros).